



A Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG) surgiu da iniciativa conjunta do Ministério da Justiça e Segurança Pública e das Secretarias de Segurança Pública Estaduais e do Distrito Federal tendo por objetivo propiciar o intercâmbio de perfis genéticos de interesse da Justiça, obtidos em laboratórios de perícia oficial.

Este relatório apresenta os resultados consolidados até 28 de novembro de 2020.

# Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos

XIII Relatório Semestral

Comitê Gestor 2020-2021

---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA  
REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS



**XIII RELATÓRIO DA REDE INTEGRADA DE  
BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS (RIBPG)**

Dados estatísticos e resultados - Mai/2020 a Nov/2020

Brasília, novembro/2020.



**XIII RELATÓRIO DA REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS  
(RIBPG)**

Dados estatísticos e resultados – Mai/2020 a Nov/2020

**MINISTRO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**

André Luiz de Almeida Mendonça

**COMITÊ GESTOR DA REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS**

**Coordenação do Comitê Gestor:**

Ronaldo Carneiro da Silva Junior e Bruno Rodrigues Trindade (suplente)

**Representantes do Departamento Penitenciário Nacional:**

Sandro Abel Sousa Barradas e Cintia Rangel Assumpção (suplente)

**Representantes da Polícia Federal:**

Carlos Eduardo Martinez de Medeiros e Cristina Moniz de Aragão Gualda (suplente)

**Representantes da Secretaria Nacional de Segurança Pública:**

Guilherme Silveira Jacques e Fernanda Lintomen Azevedo de Almeida (suplente)

**Representantes da Secretaria Nacional de Segurança Pública:**

Marcelo Aparecido Moreno e João Carlos Ambrósio (suplente)

**Representantes do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos:**

Patrick Bestetti Mallmann e Taídes Tavares dos Santos (suplente)

**Representantes da Região Centro-Oeste:**

Josemirtes Socorro Fonseca Prado da Silva e Francis Paes Saffran (suplente)

**Representantes da Região Nordeste:**

Carlos Antonio de Souza e Sandra Maria dos Santos (suplente)

**Representantes da Região Norte:**

Daniela Koshikene e Delson Tavares de Freitas Júnior (suplente)

**Representantes da Região Sudeste:**

Giovanni Vitral Pinto e Bruno Diniz Sander Moraes (suplente)

**Representantes da Região Sul:**

Clineu Julien Seki Uehara e Odilon de Souza Júnior (suplente)

**SECRETARIA EXECUTIVA DO COMITÊ GESTOR DA RIBPG:**

Liliane Pires



**XIII RELATÓRIO DA REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS  
(RIBPG)**

Dados estatísticos e resultados – Mai/2020 a Nov/2020

**COMISSÃO DE INTERPRETAÇÃO E ESTATÍSTICA DO COMITÊ GESTOR DA RIBPG**

**(Portaria nº 5/2020 - RIBPG, de 13 de abril de 2020)**

Paulo Bomfim Chaves (coordenador), Advaldo Carlos de Souza Neto, Ana Carolina Bernardi Della Giustina, Ana Cristina Lepinsk Romio, Bruno Rodrigues Trindade, Meiga Aurea Mendes Menezes e Tatiana Hessab de Castro Aranha.

**COMISSÃO DE QUALIDADE DO COMITÊ GESTOR DA RIBPG**

**(Portaria nº 1/2020 - RIBPG, de 12 de fevereiro de 2020)**

Katia Michelin (coordenadora), Marcelo Malaghini, Neide Maria de Oliveira Godinho, Patrícia Bonilha de Toledo Piza, Samyra Maria Vieira Brasil Rocha, Silvana Magna Cavalcante do Monte e Tatiana Pereira Gonzalez.

**GRUPO DE TRABALHO – IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS DESAPARECIDAS**

**(Portaria nº 3/2020 - RIBPG, de 02 de março de 2020)**

Laryssa Silva de Andrade Bezerra (coordenadora), Elza Cristina Lopes de Oliveira, Cecília Helena Fricke Matte, Patrick Bestetti Mallmann, Ronaldo Carneiro da Silva Junior e Selma Lilian Sallenave Sales.



**XIII RELATÓRIO DA REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS  
(RIBPG)**

Dados estatísticos e resultados – Mai/2020 a Nov/2020

**ADMINISTRADORES DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS**

- BNPG - Ronaldo Carneiro da Silva Junior e Bruno Rodrigues Trindade (suplente)  
BFPG - Carlos Eduardo Martinez de Medeiros e Cristina Moniz de Aragão Gualda (substituta)  
BPG/AL - Rosana Coutinho Freire Silva e Marek Henryque Ferreira Ekert (substituto)  
BPG/AM - Daniela Koshikene e Delson Tavares de Freitas Junior (substituto)  
BPG/AP - Pablo Abdon da Costa Francez e José Maria Ferreira Faro (substituto)  
BPG/BA - João Paulo Sena Chagas de Oliveira e Alessandro Carvalho (substituto)  
BPG/CE - Teresa Cristina Lima da Rocha e Samyra Maria Vieira Brasil (substituta)  
BPG/DF - Samuel Teixeira Gomes Ferreira e Arthur Estivalet Svidzinski (substituto)  
BPG/ES - Carolina Mayumi Vieira e Caio Nucci de Araujo (substituto)  
BPG/GO - Mariana Flavia da Mota e Laryssa Silva de Andrade Bezerra (substituta)  
BPG/MA - Geyson Souza Cunha e Paulo Marcelo Santos Ribeiro (substituto)  
BPG/MG - Giovanni Vitral Pinto e Bruno Diniz Sander Moraes (substituto)  
BPG/MS - Josemirtes Prado da Silva e Francis Paes Saffran (substituto)  
BPG/MT - Ana Cristina Lepinsk Romio e Juliana Fabris Lima Garcia (substituta)  
BPG/PA - Elzemar Martins Ribeiro Rodrigues e Rachel Ullmann Leite (substituta)  
BPG/PB - Ana Carolina Bernardi Della Giustina e Gisleyde Valério Bastos (substituta)  
BPG/PE - Carlos Antônio de Souza e Sandra Maria dos Santos (substituta)  
BPG/PR - Marcelo Malaghini e Cláudia Becker (substituta)  
BPG/RJ - Tatiana Hessab de Castro Aranha e Arthur de Mello Prates (substituto)  
BPG/RO - Adayrton Fortunato de Figueiredo e Ralph da Cruz Catrinck (substituto)  
BPG/RS - Cecília Helena Fricke Matte e Polyana Sartori Maier (substituta)  
BPG/SC - Clineu Julien Seki Uehara e Odilon de Souza Júnior (substituto)  
BPG/SP - Juliana Romera Mansilha Dias e Ana Claudia Pacheco (substituta)



**XIII RELATÓRIO DA REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS  
(RIBPG)**

Dados estatísticos e resultados - Mai/2020 a Nov/2020

Comitê Gestor da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos – CG-RIBPG

Endereço eletrônico para correspondência: [cgestor.ribpg@mj.gov.br](mailto:cgestor.ribpg@mj.gov.br)

<https://www.justica.gov.br/sua-seguranca/ribpg>

O XIII Relatório da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos é parte integrante das atividades desenvolvidas no âmbito do Comitê Gestor.

Todos os direitos reservados pelo Comitê Gestor da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (CG-RIBPG). Os textos contidos nesta publicação podem ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte.



## Sumário

Lista de Quadros, Tabelas e Gráficos .....	7
Lista de Siglas.....	8
1. Apresentação .....	9
2. Comitê Gestor da RIBPG .....	11
2.1. Publicações .....	12
2.2. Ações em andamento.....	13
2.2.1. Sistema Integrado de DNA – SInDNA.....	13
2.2.2. Curso de Especialização em Genética Forense .....	13
2.2.3. Curso Básico sobre Bancos de Perfis Genéticos e a Legislação Aplicada .....	15
2.2.4. Compartilhamento Internacional de Perfis Genéticos .....	16
2.2.5. Coleta de Amostras de Condenados .....	16
2.2.6. Processamento de <i>Backlog</i> de Crimes Sexuais.....	17
2.2.7. Identificação Genética de Pessoas Desaparecidas .....	17
2.2.8. Ingresso de Novos Laboratórios na RIBPG.....	18
2.2.9. Comissões Permanentes do Comitê Gestor da RIBPG.....	19
2.2.9.1. Comissão de Qualidade .....	19
2.2.9.2. Comissão de Interpretação e Estatística .....	20
3. Bancos de Perfis Genéticos da RIBPG .....	22
4. Evolução do número de perfis genéticos totais no BNPG.....	23
5. Contribuição dos Bancos de Perfis Genéticos .....	24
6. Categorias de Perfis Genéticos .....	27
7. Dados armazenados no Banco Nacional de Perfis Genéticos (BNPG) .....	29
7.1. Dados relacionados à esfera criminal .....	29
7.1.1. Coincidências Confirmadas e Investigações Auxiliadas .....	31
7.1.2. Número de perfis por tipo de crime.....	34
7.1.3. Coincidências registradas por tipo de crime.....	35
7.2. Dados relacionados a pessoas desaparecidas.....	37
7.2.1. Identificações e Vínculos Genéticos.....	38
8. Relatos de sucesso da RIBPG.....	40
8.1. Brasil vencedor do <i>DNA Hit of the Year 2020</i> .....	40
8.2. Primeira Coincidência Transcontinental registrada pela RIBPG .....	41
8.3. Ataques a motéis nos estados de Goiás, Maranhão e Tocantins.....	42
8.4. Ingresso do Laboratório de Genética Forense de Alagoas e seu primeiro <i>match</i> .....	43
9. Conclusão .....	45
10. Referências .....	47

## Lista de Quadros, Tabelas e Gráficos

Quadro 1 - Resoluções do Comitê Gestor da RIBPG.....	12
Quadro 2 – Disciplinas do I Curso de Especialização em Genética Forense .....	15
Quadro 3 – Laboratórios que compartilham perfis genéticos por meio da RIBPG.....	22
Tabela 1 – Número total de perfis genéticos oriundos de amostras relacionadas a casos criminais. ....	29
Tabela 2 – Número de investigações auxiliadas e coincidências confirmadas em todos os bancos de perfis genéticos partícipes da RIBPG.....	32
Tabela 3 - Número total de perfis genéticos oriundos de amostras relacionadas a pessoas desaparecidas. ....	37
Gráfico 1- Crescimento do número total de perfis genéticos no BNPG.....	23
Gráfico 2 - Análise da evolução de contribuição de cada banco de perfil genético da RIBPG comparando os dados do presente relatório e dos semestres anteriores (a partir de novembro de 2014).....	24
Gráfico 3 - Contribuição absoluta de perfis genéticos de cada laboratório da RIBPG para o BNPG .....	25
Gráfico 4 - Contribuição relativa de cada laboratório para o BNPG, considerando a população estimada da Unidade da Federação. ....	26
Gráfico 5 – Distribuição das categorias de perfis genéticos existentes no BNPG. ....	27
Gráfico 6 – Padrão de contribuição dos laboratórios ao BNPG, de acordo com as categorias de perfis genéticos.....	28
Gráfico 7 - Análise da evolução do quantitativo de perfis genéticos oriundos de vestígios e indivíduos cadastrados criminalmente no BNPG.....	29
Gráfico 8 - Contribuição de cada laboratório para o BNPG na categoria vestígios de crime. ....	30
Gráfico 9 - Contribuição de cada laboratório para o BNPG na categoria condenados.....	31
Gráfico 10 - Taxa de coincidências - divisão do total de coincidências na RIBPG pelo total de perfis genéticos de vestígios no BNPG. ....	33
Gráfico 11 - Distribuição estimada dos perfis genéticos oriundos de vestígios, segundo a natureza do crime, por laboratório. ....	34
Gráfico 12 - Distribuição dos perfis genéticos oriundos de indivíduos cadastrados criminalmente dentro da RIBPG, segundo a natureza do crime, por laboratório. ....	35
Gráfico 13 - Distribuição das coincidências vestígio x vestígio, segundo a natureza do crime, por laboratório. ....	36
Gráfico 14 - Distribuição das coincidências vestígio x indivíduo cadastrado criminalmente, segundo a natureza do crime, por laboratório.....	36
Gráfico 15 - Análise da evolução do quantitativo de perfis genéticos oriundos de restos mortais e familiares no BNPG. ....	37
Gráfico 16 - Contribuição de cada laboratório para o BNPG na categoria Restos Mortais Não Identificados. ....	38
Gráfico 17- Contribuição de árvores genealógicas de cada laboratório da RIBPG para o BNPG. ....	39



## Lista de Siglas

AC	Acre
AL	Alagoas
AM	Amazonas
AP	Amapá
BA	Bahia
BNPG	Banco Nacional de Perfis Genéticos
BPG	Banco de Perfis Genéticos (estadual, distrital ou federal)
CE	Ceará
CODIS	<i>Combined DNA Index System</i>
DF	Distrito Federal
DITEC	Diretoria Técnico-Científica
ES	Espírito Santo
GO	Goiás
Interpol	<i>International Criminal Police Organization</i>
MA	Maranhão
MG	Minas Gerais
MJSP	Ministério da Justiça e Segurança Pública
MMFDH	Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos
MS	Mato Grosso do Sul
MT	Mato Grosso
PA	Pará
PI	Piau
PB	Paraíba
PE	Pernambuco
PF	Polícia Federal
PI	Piauí
PR	Paraná
RIBPG	Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos
RJ	Rio de Janeiro
RN	Rio Grande do Norte
RO	Rondônia
RR	Roraima
RS	Rio Grande do Sul
SC	Santa Catarina
SE	Sergipe
SENASP	Secretaria Nacional de Segurança Pública
SP	São Paulo
TO	Tocantins

## 1. Apresentação

A Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG), instituída pelo Decreto nº 7950/2013, foi criada com a finalidade principal de manter, compartilhar e comparar perfis genéticos a fim de ajudar na apuração criminal e/ou na instrução processual. Trata-se de uma ação conjunta entre Secretarias de Segurança Pública (ou instituições equivalentes), Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) e Polícia Federal (PF) para o compartilhamento de perfis genéticos obtidos em laboratórios de Genética Forense.

Regularmente, os perfis genéticos armazenados nos bancos de dados são confrontados em busca de coincidências que permitam relacionar suspeitos a locais de crime ou diferentes locais de crime entre si. Os perfis genéticos gerados pelos laboratórios da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG) e que atendem aos critérios de admissibilidade previstos no Manual de Procedimentos Operacionais são enviados rotineiramente ao Banco Nacional de Perfis Genéticos (BNPG), onde são feitos os confrontos a nível interestadual com perfis gerados pelos 22 laboratórios de genética forense que compõe a RIBPG, bem como perfis encaminhados de outros países por meio da Interpol.

No contexto de apuração criminal, perfis genéticos oriundos de vestígios de locais de crimes são confrontados entre si, assim como com perfis genéticos de indivíduos cadastrados criminalmente. Estes são incluídos em bancos de perfis genéticos obrigatoriamente, nos casos de condenados por crimes hediondos (art. 1º da Lei nº 8.072/1990) ou por crime doloso e violento contra a pessoa, ou ainda por meio de determinação judicial, seja de ofício ou mediante solicitação da autoridade policial ou do ministério público (art. 5º da Lei nº 12.037/2009). O efetivo cadastramento é fundamental para que os vestígios sejam identificados e a RIBPG possa auxiliar na elucidação de crimes, verificação de reincidências, diminuição do sentimento de impunidade e ainda evitar condenações equivocadas.

Outra utilização primordial dos bancos de perfis genéticos é a identificação de pessoas desaparecidas. Neste contexto, perfis oriundos de restos mortais não identificados, bem como de pessoas de identidade desconhecida, são confrontados com perfis de familiares ou de referência direta do desaparecido, tais como escova de dente ou roupa íntima. É garantido pela legislação vigente que a comparação de amostras e perfis genéticos doados voluntariamente por parentes de pessoas desaparecidas será utilizada exclusivamente para a identificação da pessoa desaparecida, sendo vedado seu uso para outras finalidades.



A lei nº 12.654/2012, de 28 de maio de 2012, determina que as informações genéticas contidas nos bancos de dados de perfis genéticos não poderão revelar traços somáticos ou comportamentais das pessoas, exceto determinação genética de gênero. De fato, o perfil genético é obtido a partir de regiões não-codificantes do DNA, sendo incapaz de revelar qualquer característica física ou de saúde. A única aplicação é a individualização.

Os bancos de dados de perfis genéticos têm caráter sigiloso, sendo o acesso restrito e controlado. Desta forma, o administrador responde civil, penal e administrativamente caso permita ou promova a utilização dos bancos de perfis genéticos para fins diversos dos previstos em lei ou em decisão judicial. Os Administradores dos Bancos de Perfis Genéticos (BPG), dentre outras atribuições, zelum pela segurança e pela qualidade das informações armazenadas. A fim de garantir o sigilo, são utilizados dados dissociados do indivíduo, ou seja, dados não associados a uma pessoa identificável.

O presente relatório, denominado **XIII RELATÓRIO DA REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS**, apresenta os principais resultados obtidos até o dia 28 de novembro de 2020 e pode ser acessado no endereço eletrônico <http://www.justica.gov.br/sua-seguranca/ribpg>.

## 2. Comitê Gestor da RIBPG

O Decreto nº 7.950/13, além de criar o Banco Nacional de Perfis Genéticos (BNPG) e a Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG), também dispõe sobre a composição e o funcionamento do Comitê Gestor da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos. Tal Comitê possui as seguintes competências:

I - promover a padronização de procedimentos e técnicas de coleta, de análise de material genético, e de inclusão, armazenamento e manutenção dos perfis genéticos nos bancos de dados que compõem a Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos;

II - definir medidas e padrões que assegurem o respeito aos direitos e garantias individuais nos procedimentos de coleta, de análise e de inclusão, armazenamento e manutenção dos perfis genéticos nos bancos de dados;

III - definir medidas de segurança para garantir a confiabilidade e o sigilo dos dados;

IV - definir os requisitos técnicos para a realização das auditorias no Banco Nacional de Perfis Genéticos e na Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos; e;

V - elaborar seu regimento interno, que será aprovado por maioria absoluta de seus membros.

## 2.1. Publicações

A elaboração de Resoluções é parte fundamental do trabalho do Comitê Gestor, visto que isto garante o funcionamento da RIBPG dentro de parâmetros técnicos estabelecidos, objetivando a padronização e a qualidade dos resultados entregues à sociedade. Até o momento foram publicadas quatorze Resoluções do Comitê Gestor da RIBPG, conforme o Quadro 1:

Quadro 1 - Resoluções do Comitê Gestor da RIBPG.

Resolução	Assunto	Publicação no D.O.U.
1	Regimento Interno do Comitê Gestor da RIBPG	DOU N° 84, de 06/05/2014, Seção 1, página 17.
2	Manual de Procedimentos Operacionais da RIBPG, v.1	Revogada pela Resolução n° 6.
3	Padronização da coleta de material biológico prevista na Lei n° 12.654/2012, v.1	Revogada pela Resolução n° 9.
4	Detalhes técnicos do uso do banco de dados na identificação de pessoas desaparecidas	Revogada pela Resolução n° 7.
5	Requisitos técnicos para a realização de auditorias	Revogada pela Resolução n° 12.
6	Manual de Procedimentos Operacionais da RIBPG, v.2	Revogada pela Resolução n° 8.
7	Resolução n° 7 - <i>Single Typed Node</i>	DOU N° 65, de 04/04/2017, Seção 1, página 173
8	Manual de Procedimentos Operacionais da RIBPG, v.3	Revogada pela Resolução n° 14.
9	Padronização da coleta de material biológico prevista na Lei n° 12.654/2012, v.2	Revogada pela Resolução n° 10.
10	Padronização de procedimentos relativos à coleta obrigatória de material biológico para fins de inclusão, armazenamento e manutenção dos perfis genéticos nos bancos de dados que compõem a RIBPG	DOU N° 50, de 14/03/2019, Seção 1, página 60.
11	Inserção, manutenção e exclusão dos perfis genéticos de restos mortais de identidade conhecida na RIBPG.	DOU N° 126, de 03/07/2019, Seção 1, página 126.
12	Estabelece os requisitos técnicos para a realização de auditorias.	DOU n° 153, de 09/08/2019, Seção 1, página 94.
13	Análises estatísticas e interpretação dos resultados.	DOU n° 168, de 30/08/2019, Seção 1, página 102 e DOU n° 173, de 06/09/2019, Seção 1, página 121.
14	Manual de Procedimentos Operacionais da RIBPG, v.4	DOU n° 245, de 19/12/2019, Seção 1, página 139

Todas as resoluções elaboradas pelo Comitê Gestor e demais documentos públicos da RIBPG podem ser encontrados no endereço eletrônico <https://www.justica.gov.br/sua-seguranca/ribpg>.

## 2.2. Ações em andamento

### 2.2.1. Sistema Integrado de DNA – SInDNA



Após alguns meses desde o início de seu desenvolvimento, em 2019, o Sistema Integrado de DNA – SInDNA, desenvolvido em uma parceria DITEC/PF e MJSP, teve finalizada sua primeira versão. Tal sistema tem a proposta de ser uma solução completa para o desenvolvimento da Genética Forense e para a promoção dos bancos de perfis genéticos no país. A versão 1.0 oferecerá aos usuários ferramentas de cadastro e registro de coletas de DNA de indivíduos para fins criminais e para a busca de pessoas desaparecidas. Além disso será possível obter relatórios documentais e geográficos, bem como vários dados estatísticos. Sua implementação a nível nacional será iniciada em breve. Em paralelo terá continuidade o desenvolvimento do sistema, visando a produção do módulo 2, o qual terá como foco o processamento laboratorial de amostras contendo DNA.

### 2.2.2. Curso de Especialização em Genética Forense



*Créditos: Academia Nacional de Polícia*

A Especialização em Genética Forense da Academia de Polícia Federal trata-se de uma pós-graduação que tem como objeto promover a capacitação, aperfeiçoamento e melhoria continuada de peritos criminais visando aumentar a oferta de peritos capacitados para trabalharem nos laboratórios de Genética Forense integrados à RIBPG, bem como elevar o nível de capacitação de peritos que já atuam no Laboratório de Genética Forense da Polícia Federal e em laboratórios de perícia oficial a nível estadual e distrital. A referida capacitação foi sugerida pelo Comitê Gestor da RIBPG, em agosto de 2019,

como um dos processos do Projeto de Fortalecimento da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos, o qual prevê, dentre os objetivos específicos, a promoção de treinamentos nos órgãos policiais federais e estaduais.

A pandemia do novo coronavírus, COVID-19, alterou a dinâmica da educação para conter a disseminação do vírus. Considerando a necessidade de adoção, por parte de dos órgãos públicos federais, de medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19) e, tendo em vista a necessidade de programação do calendário anual da Especialização em Genética Forense, as aulas passaram a ser realizadas em ambiente virtual, de maneira síncrona, permitindo a interação de docentes e discentes de maneira segura e adequada.

Os docentes foram doutores e mestres de renomadas instituições de ensino superior, peritos criminais federais e peritos criminais estaduais, todos com *expertise* no uso da genética forense como método científico ou ferramenta para auxílio à justiça. A coordenação da pós-graduação foi realizada pelo Delegado de Polícia Federal Emerson de Sousa e pela Perita Criminal Federal Aline Minervino (adjunta) e a supervisão do curso desenvolvida pela Perita Criminal Federal Simone Cabanelas. Foram discentes do curso 20 peritos criminais estaduais, cuja participação foi viabilizada por meio da parceria com a Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, 9 peritos criminais federais e 1 perita criminal colombiana.

Apesar dos desafios das aulas síncronas, 360 horas/aula foram cumpridas durante o ano de 2020. Este montante corresponde a 86% da carga horária total do curso. O Quadro 2 apresenta um resumo das disciplinas ministradas ao longo de 2020.

Quadro 2 – Disciplinas do I Curso de Especialização em Genética Forense.

Disciplina	Carga horária total
Bases de Biologia Molecular	30h/a
Estatística	30h/a
Técnicas em Genética Forense I	60h/a
Bancos de Dados de Perfis Genéticos	30h/a
Genética Forense Avançada	30h/a
Sistema de Gestão da Qualidade	30h/a
Metodologia de Ensino Superior	30h/a
Metodologia de Pesquisa	30h/a
Genética de Populações	30h/a
Tópicos Especiais em Genética Forense	30h/a
Técnicas em Genética Forense II	30h/a

Para o ano de 2021 restam apenas a elaboração e a apresentação dos Trabalho de Conclusão de Curso. A partir de então os discentes receberão o título de Especialistas em Genética Forense.

*(texto com a colaboração de Aline Costa Minervino)*

### 2.2.3. Curso Básico sobre Bancos de Perfis Genéticos e a Legislação Aplicada



Créditos: Academia Nacional de Polícia

Já está em sua quinta edição o Curso Básico sobre o Banco de Perfis Genéticos e a Legislação Aplicada. Trata-se de uma ação educacional instituída e certificada pela Academia Nacional de Polícia em parceria com a Diretoria Técnico Científica da Polícia Federal, por meio do Banco Nacional de Perfis Genéticos. O objetivo do curso é apresentar e discutir a legislação vigente que prevê a coleta de material biológico de condenados e a identificação genética de suspeitos, para fins de inserção nos bancos da Rede



Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG). O curso é oferecido na plataforma ANP Cidadã, de forma gratuita, com carga horária total de 50 horas/aula. Desde a sua primeira edição o curso já teve mais de 2.500 inscritos. Atualmente encontra-se com inscrições abertas para a turma em andamento, que vai até 21/02/2021, através do link: <https://ead.dpf.gov.br/anpcidada/>

#### 2.2.4. Compartilhamento Internacional de Perfis Genéticos



Créditos: Interpol

A Interpol, como a maior organização de cooperação policial internacional do mundo, auxilia a polícia em seus 194 países membros na luta contra o crime transnacional, disponibilizando ferramentas e serviços para o intercâmbio global de dados policiais, incluindo dados genéticos forenses. Em maio/2020, a Polícia Federal, por meio do Banco Nacional de Perfis Genéticos e do Escritório Central Nacional da Interpol, passou a compartilhar, com a Interpol, perfis genéticos vinculados no Brasil a restos mortais não-identificados ou vestígios de crimes ainda sem solução.

A iniciativa foi adotada com a convicção de seu grande potencial para a identificação de pessoas falecidas e, principalmente, para a indicação de autoria de crimes ainda não elucidados. Isto porque o banco de DNA da Interpol é usado para vincular perpetradores transnacionais a crimes cometidos em outros países, além de permitir a conexão entre perfis de DNA de restos mortais não identificados com os de pessoas desaparecidas em escala internacional.

*(texto com a colaboração de Aline Costa Minervino)*

#### 2.2.5. Coleta de Amostras de Condenados

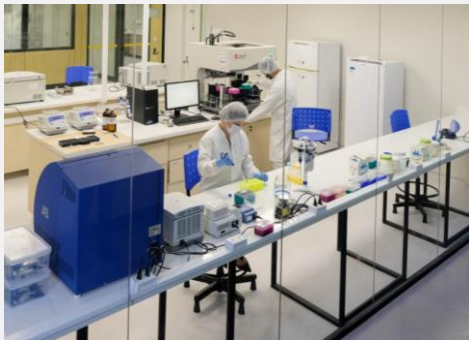


Créditos: Polícia Civil de Roraima

A legislação brasileira determina que indivíduos condenados por crimes hediondos ou por crimes praticados, dolosamente, com violência de natureza grave contra pessoa devem, obrigatoriamente, ter o perfil genético coletado para identificação criminal. Devido à necessidade de promover a coleta de amostra biológica prevista em lei, em janeiro de 2018, o Comitê Gestor da RIBPG iniciou a elaboração do Projeto de Coleta de Amostra de

Condenados. Já em sua 2ª fase, este projeto promove a coleta de material biológico de condenados que estão no sistema prisional de modo a atender à legislação vigente. Até o momento este trabalho já logrou a coleta e inserção no BNPG de mais de 69 mil indivíduos em todo o Brasil. O aumento da inserção de perfis genéticos de indivíduos cadastrados criminalmente aumenta a efetividade dos bancos de perfis genéticos como ferramenta para o auxílio de investigações.

### 2.2.6. Processamento de *Backlog* de Vestígios de Crimes Sexuais



Créditos: APCF

Igualmente estratégico para a RIBPG é o Projeto de Processamento de *Backlog* de Vestígios de Crimes Sexuais. Este foi proposto e elaborado entre 2018-2019 pelo Comitê Gestor da RIBPG, o qual fez levantamentos e propôs documentos, procedimentos, aquisições e capacitações. O projeto visa o processamento do passivo de mais de 150 mil amostras biológicas de crimes sexuais que aguardam análise nas perícias do país. Apesar de dificuldades iniciais impostas pela pandemia, já foi iniciado em vários estados o processamento das amostras de crimes sexuais alvo deste projeto. A inserção destes perfis genéticos nos bancos de dados da RIBPG possibilitará que investigações de crimes sexuais sejam auxiliadas, bem como que possíveis condenações equivocadas possam ser revistas.

### 2.2.7. Identificação Genética de Pessoas Desaparecidas



Créditos: MJSP

O Grupo de Trabalho (GT) de Identificação Genética de Pessoas Desaparecidas do Comitê Gestor da RIBPG foi instituído através da Portaria RIBPG nº 3, de 02 de março de 2020, e desde então, tem trabalhado com bastante empenho para atingir os objetivos para o qual foi instituído, todos estes com meta de fortalecimento da RIBPG na busca e identificação de pessoas desaparecidas. O GT, para início dos trabalhos, realizou um diagnóstico da situação dos laboratórios de genética forense do Brasil quanto ao tema desaparecidos. A partir desse diagnóstico, foram traçados as principais dificuldades e metas para a RIBPG, bem como soluções para os problemas encontrados.

1. Foram elaboradas sugestões de protocolos relacionados a análise de DNA para busca de pessoas desaparecidas, bem como recomendações e orientações à todas as instituições relacionadas ao tema.
2. Foi realizado um levantamento de necessidades para processamento dos restos mortais não identificados (RMNI) e número de pessoas desaparecidas por Unidade Federativa.
3. Foi proposto o estabelecimento de metas individuais para processamento de RMNI para as Unidades Federativas, bem como a priorização de processamento desses vestígios com base na Lei 13812/19, com objetivo de inclusão de todo o quantitativo existente ainda não processado nos bancos de perfis genéticos.
4. Foi solicitado à Comissão de Interpretação e Estatística auxílio para demandas técnicas envolvendo a análise e interpretação de resultados para vínculos genéticos. Nesta demanda agradecemos o empenho da Comissão e ficamos muito satisfeitos com o resultado do trabalho feito, que com certeza vai auxiliar muito principalmente no estabelecimento de vínculos genéticos complexos.

Todo o trabalho já está devidamente encaminhado e alinhado junto à Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas para regulamentação junto à Lei 13812/19. A partir de agora o objetivo do grupo é promover e incentivar a coleta de amostras de referência de pessoas desaparecidas para inclusão nos bancos de perfis genéticos, que contará com a participação de todos os laboratórios de genética forense do Brasil.

*(texto com a colaboração de Laryssa Silva de Andrade Bezerra)*

### 2.2.8. Ingresso de Novos Laboratórios na RIBPG



A integração de todos os laboratórios de genética forense do Brasil através da RIBPG é uma das metas do Comitê Gestor. Neste último semestre mais dois estados, Alagoas e Rondônia, passaram a compartilhar perfis genéticos com o Banco Nacional de Perfis Genéticos. Tal crescimento da RIBPG aumenta a capacidade dos bancos de perfis genéticos do país a resolverem crimes e buscarem pessoas desaparecidas. No momento o Comitê Gestor da RIBPG realiza ações de apoio ao ingresso dos estados que ainda não compartilham perfis genéticos com o

BNPG: Acre, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins. Para tanto os mesmos estão estruturando seus Sistemas de Gestão da Qualidade visando o atendimento aos requisitos da Resolução nº 12 do CG-RIBPG e futura avaliação para fins de integração.

Um relato da Administradora do Banco de Perfis Genéticos de Alagoas é apresentado mais à frente neste relatório.

## **2.2.9. Comissões Permanentes do Comitê Gestor da RIBPG**

Conforme estabelecido pelo Decreto nº 7.950/2013, o Comitê Gestor da RIBPG conta com duas comissões permanentes (Comissão de Qualidade e Comissão de Interpretação e Estatística), constituídas por especialistas das respectivas áreas, e que subsidiam o CG-RIBPG em suas deliberações. A seguir serão descritas as principais atividades conduzidas por tais comissões nos últimos meses.

### **2.2.9.1. Comissão de Qualidade**

Em 1º de agosto de 2019 foi publicada a Resolução nº 12/2019 – CG/RIBPG, atualizando os requisitos técnicos para a realização de auditorias nos Bancos de Perfis Genéticos e Banco Nacional de Perfis Genéticos. Tal atualização buscou uma aproximação dos requisitos da RIBPG aos requisitos e terminologia adotados pela ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017, incorporando também requisitos do “Quality Assurance Standards for Forensic DNA Testing Laboratories” do FBI, além de manter e aprimorar requisitos já previstos na Resolução nº 5/2019 – CG-RIBPG. Também foram atualizados artigos referentes ao processo de realização das auditorias externas da RIBPG.

Com este incremento em número e complexidade dos requisitos obrigatórios para os laboratórios participantes da RIBPG e BNPG, diversas ações necessárias para sua efetiva implantação pelos laboratórios foram propostas pela Comissão da Qualidade e aprovadas pelo CG-RIBPG, a serem desenvolvidas no período de 2019 a 2022. Devido às restrições impostas pela pandemia, porém, apenas o Curso Perícia em Genética Forense: Sistema de Gestão da Qualidade pode ser executado no prazo previsto. Tal ação de capacitação, realizada no período de 13 a 23/08/2019, com carga horária de 72 horas-aula, teve por objetivo capacitar Gerentes da Qualidade de todos os laboratórios de genética forense brasileiros, reunindo um representante de cada estado e do DF. Foram remanejados para 2021 outras ações previstas para 2020: o Encontro de Gestores da

Qualidade da RIBPG, a reunião presencial da Comissão da Qualidade, o Curso de Perícia em Genética Forense: Formação de Gerente Técnico, o Curso de Formação de Auditores Externos da RIBPG, bem como a realização do II Ciclo de Auditorias Externas da RIBPG.

Ainda em 2019, a Comissão da Qualidade avaliou os relatórios de auditoria interna do Laboratório de Genética Forense da Perícia Oficial de Alagoas e do Instituto de DNA Criminal do Estado de Rondônia, pleiteantes a ingresso na RIBPG. As avaliações finais positivas culminaram com a recomendação de ingresso destes laboratórios na RIBPG. Em 2020 foi concluído o I Ciclo de Auditorias Externas, iniciado em 2018, com a aprovação do relatório final de auditoria da Gerência Operacional de Análise de DNA do Instituto de Polícia Científica/Secretaria de Segurança e Defesa Social da Paraíba.

Diante do cenário de suspensão das ações presenciais e da necessidade de dar suporte aos demais laboratórios pleiteantes a ingresso na RIBPG, a Comissão da Qualidade recebeu demanda do CG-RIBPG por alguma ação de suporte à implantação dos requisitos da Resolução nº 12/2019 nos laboratórios dos estados do Acre, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins. Em resposta, foi proposto um Programa de Mentoria, com o objetivo de prestar apoio a estes laboratórios por meio de reuniões virtuais realizadas semanalmente e avaliação de tarefas relacionadas à implantação de um sistema de gestão da qualidade. O programa, dividido em cinco módulos de trinta dias cada, teve início em 15/09/2020 e será finalizado em 20/03/2021 e contempla um processo de tutoria onde são discutidos aspectos teóricos e exemplos práticos de aplicação de todos os requisitos técnicos da Resolução nº 12, com acompanhamento virtual pelos membros da Comissão da Qualidade. Com esta ação se espera que os laboratórios pleiteantes a ingresso na RIBPG tenham o suporte necessário para implantação de seus sistemas de gestão da qualidade e ingresso na RIBPG até 2022.

*(texto com a colaboração de Katia Michelin)*

#### **2.2.9.2. Comissão de Interpretação e Estatística**

A Comissão de Interpretação e Estatística (CIE-RIBPG) atua subsidiando as decisões do Comitê Gestor (CG-RIBPG) sobre temas relacionados à análise e interpretação de dados de confrontos genéticos no âmbito da RIBPG. Desde 2019 a comissão é formada por sete peritos oficiais, sendo dois peritos da Polícia Federal (Bruno Trindade e Meiga Menezes), dois peritos da Superintendência de Polícia Técnico-Científica de Goiás (Advaldo Neto e Paulo Chaves), uma perita da Polícia Civil da Paraíba (Ana Carolina Giustina), uma perita da Perícia Oficial e

Identificação Técnica do Mato Grosso (Ana Cristina Romio) e uma perita da Polícia Civil do Rio de Janeiro (Tatiana Hessab).

Nos dias 6 e 8 de agosto a CIE-RIBPG se reuniu virtualmente para discutir e deliberar sobre quatro demandas apresentadas: (1) recomendar sobre valor de razão de verossimilhança (LR) mínima para inclusões de vínculo genético, (2) avaliar o uso do *locus* SE33 nas análises estatísticas, (3) avaliar flexibilização dos requisitos para inserção de perfis genéticos oriundos da Interpol e (4) tratamento de *loci* parciais em perfis inseridos nos Bancos de Perfis Genéticos (BPGs). O resultado das discussões foi apresentado ao CG-RIBPG, que formalizou suas decisões sobre esses temas em ata divulgada aos membros da rede. As principais deliberações acatadas pelo comitê foram:

- Sobre a razão de verossimilhança mínima, sugere-se (1) usar simulações no programa Familias para aferir a raridade (ou a confiança) do valor de LR calculado, (2) seguir recomendações internacionais (p. ex. SWGDAM, 2018) de boas práticas de publicação de razões de valores de verossimilhança, e (3) quando possível, aumentar o número de *loci* analisados (p. ex. outros kits de PCR autossômicos, Y-STR, mtDNA e sequenciamento massivo paralelo ou NGS).

- Decidiu-se que o *locus* SE33 passará a ser aceito na próxima versão do Manual de Procedimentos Operacionais da RIBPG (ainda a ser elaborado). Até que tal versão seja publicada, o CG entendeu que não devem ser inseridos dados do marcador SE33 nos bancos que fazem parte da RIBPG, pois assim está disposto no Manual vigente. Entretanto, caso o laboratório queira utilizar o marcador SE33 em cálculos de casos fechados de análise de parentesco (sem uso dos BPGs), estes podem fazê-lo, sendo recomendado utilizar o artigo de Moysés et al. 2017 para as frequências alélicas deste marcador. Também se recomenda usar para o SE33, quando necessárias, a taxa de mutação masculina de Gaviria et al. 2017, a menor taxa de mutação feminina entre os *loci* amostrados (Gaviria et al. 2017) e frequências alélicas mínimas (5/2N) conforme Resolução n.º 13/2019 da RIBPG.

Estas e outras informações e documentos relacionados aos trabalhos da comissão podem ser acessados pelos laboratórios vinculados à RIBPG por meio do ambiente de compartilhamento do MJSP.

(texto com a colaboração de Paulo Bomfim Chaves)

### 3. Bancos de Perfis Genéticos da RIBPG

Até 28 de novembro de 2020, 20 laboratórios estaduais, 1 laboratório distrital e 1 laboratório da Polícia Federal compartilhavam perfis genéticos no âmbito da RIBPG, conforme descrito no Quadro 3 a seguir.

Quadro 3 – Laboratórios que compartilham perfis genéticos por meio da RIBPG.

<b>Sigla</b>	<b>Unidade</b>	<b>Órgão ao qual o laboratório está vinculado</b>
AL	Alagoas	Perícia Oficial
AM	Amazonas	Departamento de Polícia Técnico-Científica
AP	Amapá	Polícia Técnico-Científica
BA	Bahia	Departamento de Polícia Técnica
CE	Ceará	Perícia Forense do Estado do Ceará
DF	Distrito Federal	Polícia Civil
ES	Espírito Santo	Polícia Civil
GO	Goiás	Superintendência de Polícia Técnico-Científica
MA	Maranhão	Superintendência de Polícia Técnico-Científica
MG	Minas Gerais	Polícia Civil
MS	Mato Grosso do Sul	Coordenadoria-Geral de Perícias
MT	Mato Grosso	Perícia Oficial e Identificação Técnica
PA	Pará	Centro de Perícias Científicas Renato Chaves
PB	Paraíba	Polícia Civil
PE	Pernambuco	Polícia Científica
PF	Polícia Federal	Instituto Nacional de Criminalística
PR	Paraná	Polícia Científica
RJ	Rio de Janeiro	Polícia Civil
RO	Rondônia	Superintendência de Polícia Técnico-Científica
RS	Rio Grande do Sul	Instituto-Geral de Perícias
SC	Santa Catarina	Instituto Geral de Perícias
SP	São Paulo	Superintendência da Polícia Técnico-Científica

Os laboratórios de Rondônia e Alagoas iniciaram o compartilhamento de perfis genéticos, respectivamente, nos meses de setembro e outubro/2020. Os estados do Acre, Piauí, Sergipe, Rio Grande do Norte, Roraima e Tocantins possuem laboratórios em pleno funcionamento e trabalham atualmente no atendimento aos requisitos da RIBPG para então iniciarem o compartilhamento de perfis genéticos. Contudo, os mesmos já participam dos projetos estratégicos da RIBPG. Por exemplo, em 2019, os peritos dos estados do AC, PI, SE, RN, RR e TO coletaram amostras de condenados em seus estados e, posteriormente, as processaram nos laboratórios de Genética Forense do Instituto Nacional de Criminalística e da Polícia Técnico-Científica de São Paulo, com posterior envio dos perfis genéticos ao BNPG.

#### **4. Evolução do número de perfis genéticos totais no BNPG**

O Gráfico 1 apresenta a evolução do número total de perfis genéticos cadastrados no BNPG de novembro de 2014 a 28 de novembro de 2020. É possível perceber o constante crescimento dos bancos de perfis genéticos brasileiros, impulsionado nos últimos anos pelos projetos estratégicos da RIBPG.

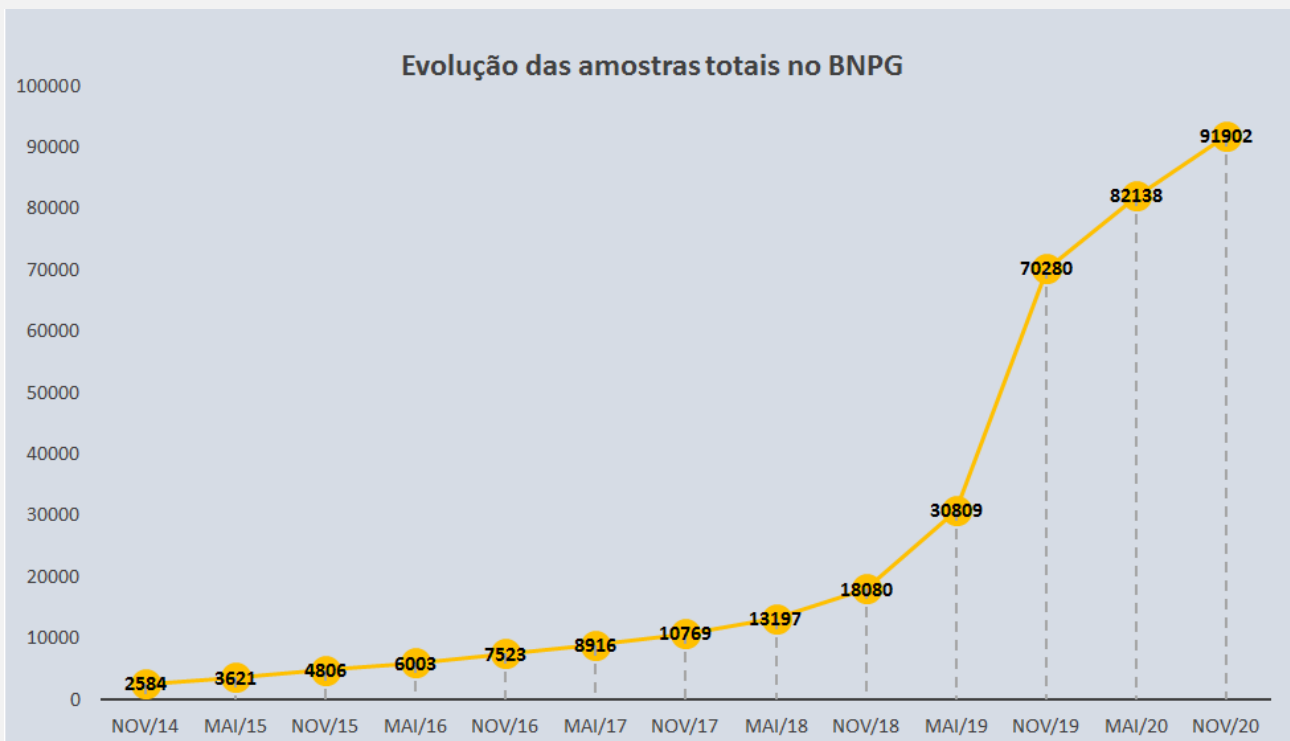


Gráfico 1- Crescimento do número total de perfis genéticos no BNPG.



## 5. Contribuição dos Bancos de Perfis Genéticos

O Gráfico 2 mostra a evolução da contribuição dos bancos de perfis genéticos integrados à RIBPG de novembro de 2014 a 28 de novembro de 2020. É possível perceber que a grande maioria dos bancos de dados teve um salto quantitativo expressivo nos últimos anos.

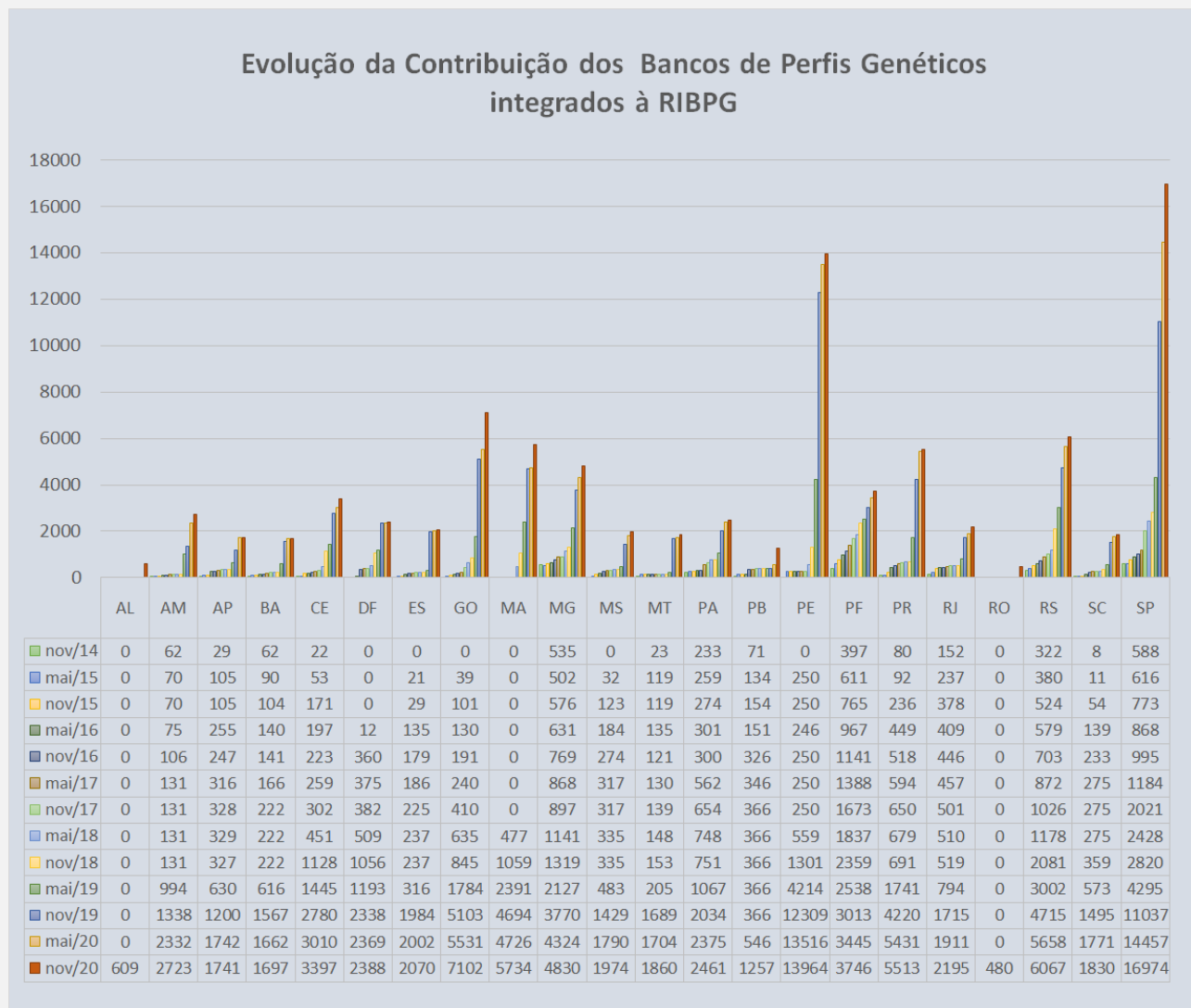


Gráfico 2 - Análise da evolução de contribuição de cada banco de perfil genético da RIBPG comparando os dados do presente relatório e dos semestres anteriores (a partir de novembro de 2014).

O Gráfico 3 mostra a proporção, em números absolutos, da contribuição para o BNPG de perfis genéticos por laboratório da RIBPG.

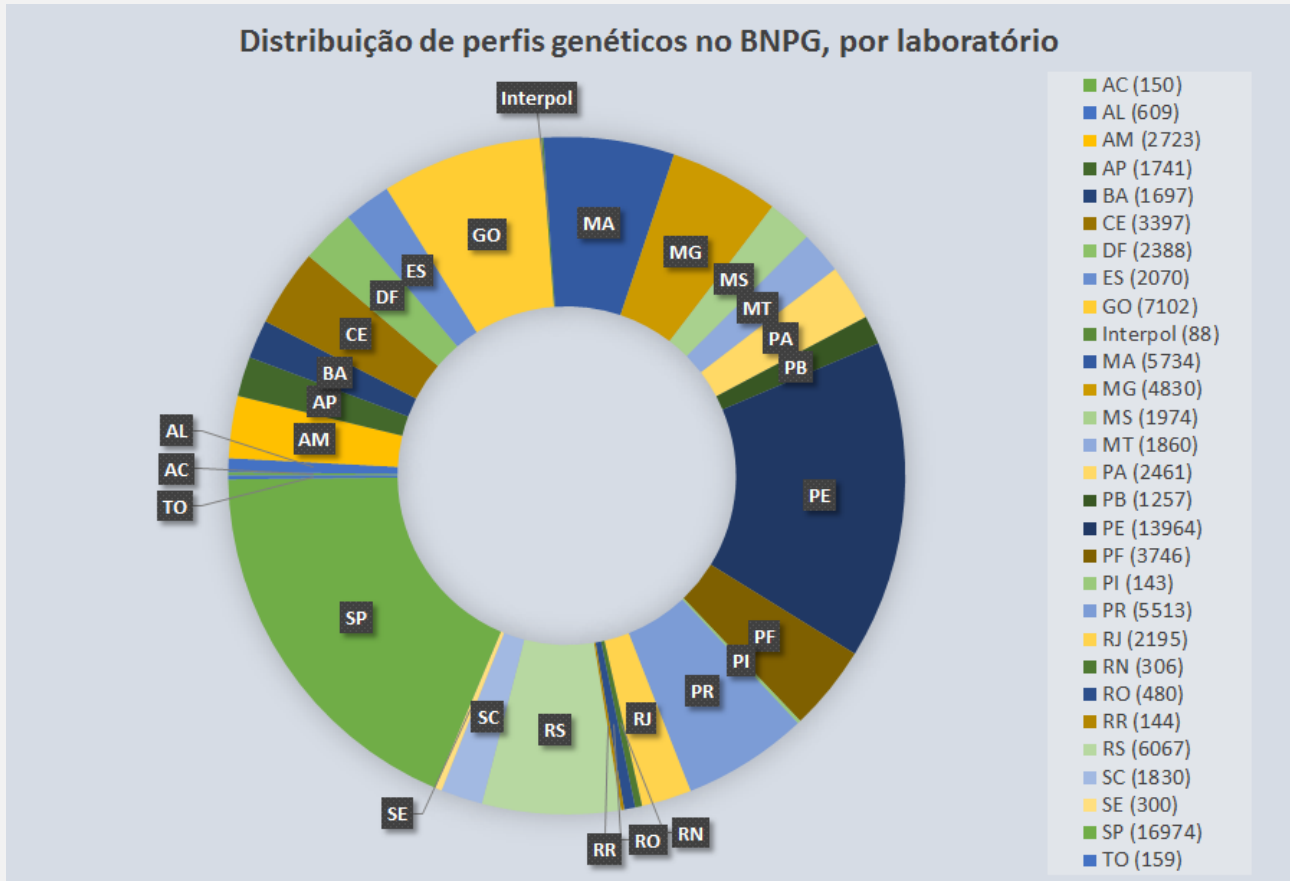


Gráfico 3 - Contribuição absoluta de perfis genéticos de cada laboratório da RIBPG para o BNPG <sup>1</sup>

Tendo-se como base a data de 28 de novembro de 2020, o estado com maior contribuição absoluta de perfis genéticos no BNPG é São Paulo (16.974 perfis), seguido por Pernambuco (13.964 perfis), Goiás (7.102 perfis) e Rio Grande do Sul (6.067 perfis), nesta ordem.

<sup>1</sup> As amostras dos estados do AC, PI, SE, RN, RR e TO foram coletadas por estes estados e, posteriormente, processadas nos laboratórios de genética forense do Instituto Nacional de Criminalística e da Polícia Técnico-Científica de São Paulo.

A fim de minimizar o efeito populacional presente no gráfico anterior, sob o qual os estados mais populosos tenderão naturalmente a apresentar um maior número de perfis genéticos no BNPG, foi avaliada a contribuição quantitativa de cada banco de dados dividida por cada 100.000 habitantes da respectiva UF, de acordo com a população estimada (IBGE, 2020).

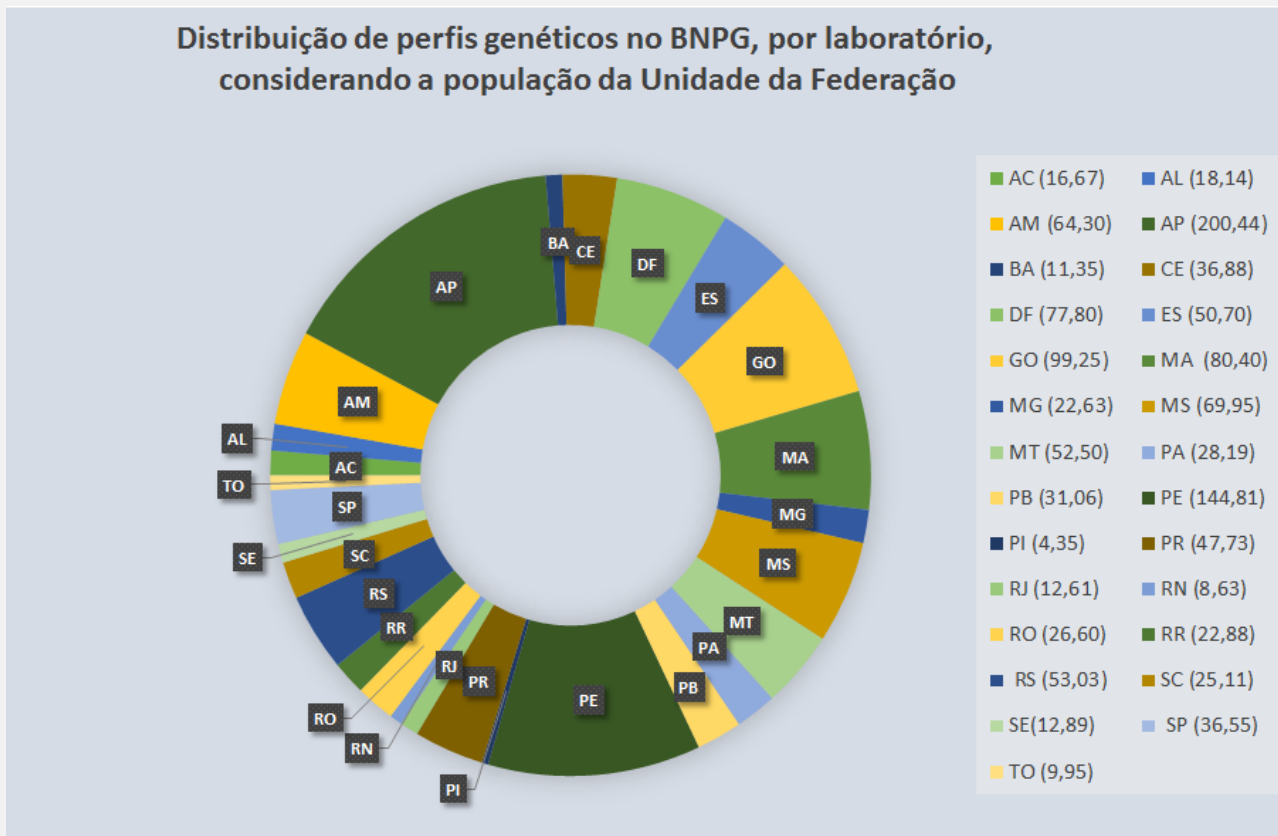


Gráfico 4 - Contribuição relativa de cada laboratório para o BNPG, considerando a população estimada da Unidade da Federação.

Aplicando-se este parâmetro, o maior destaque é o estado do Amapá (200,44 perfis/100.000 habitantes), seguido de Pernambuco (144,81 perfis/100.000 habitantes), Goiás (99,28 perfis/100.000 habitantes) e Maranhão (80,40 perfis/100.000 habitantes).

## 6. Categorias de Perfis Genéticos

O Gráfico 5, por sua vez, apresenta a distribuição entre as diferentes categorias de perfis genéticos que compõe o Banco Nacional de Perfis Genéticos.

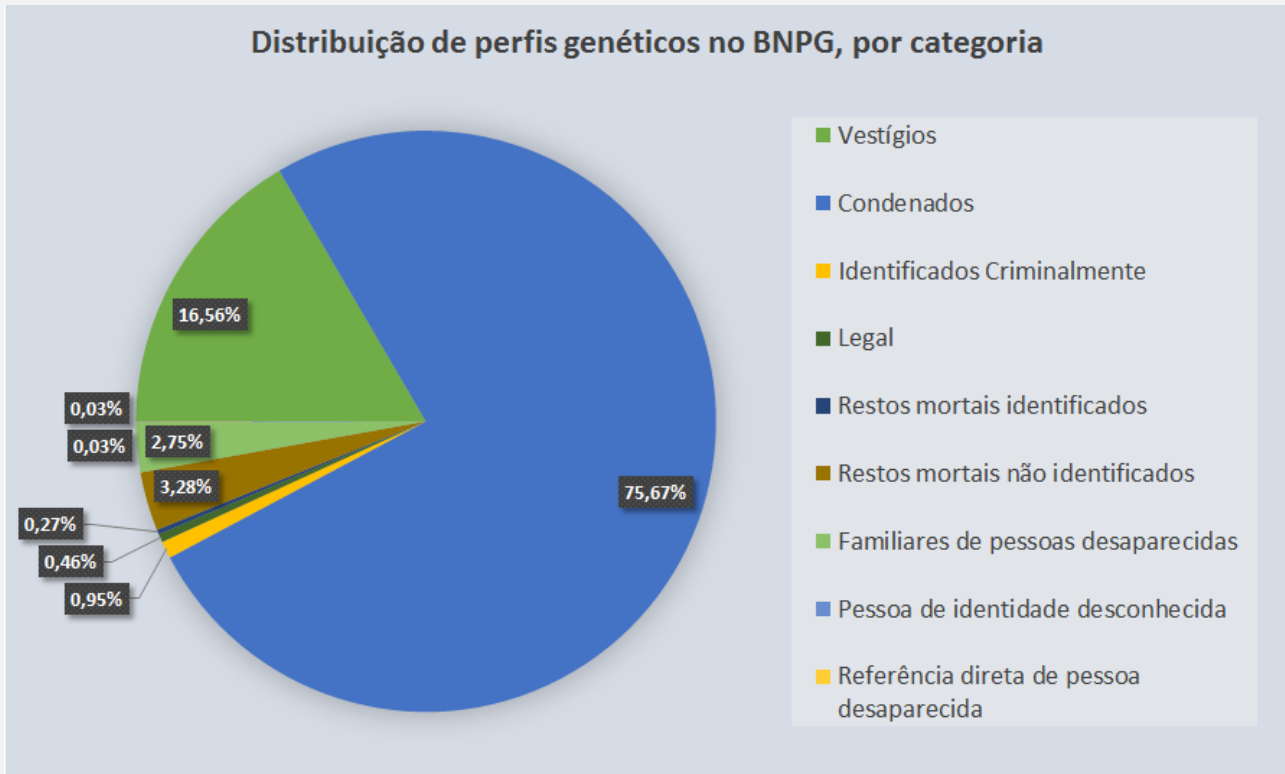


Gráfico 5 – Distribuição das categorias de perfis genéticos existentes no BNPG.

Verifica-se que atualmente há no BNPG uma maior proporção de perfis genéticos de condenados (75,67%), seguido de vestígios (16,56%), restos mortais não identificados (3,28%) e familiares de pessoas desaparecidas (2,75%). Em menor proporção temos indivíduos identificados criminalmente (0,95%), decisões judiciais (0,46%), restos mortais identificados (0,27%), pessoas de identidade desconhecida (0,03%) e referências diretas de pessoa desaparecida (0,03%).

Cada laboratório da RIBPG apresenta suas peculiaridades, refletindo na distribuição dos perfis dentro as categorias, a qual pode ser observada no Gráfico 6 a seguir:

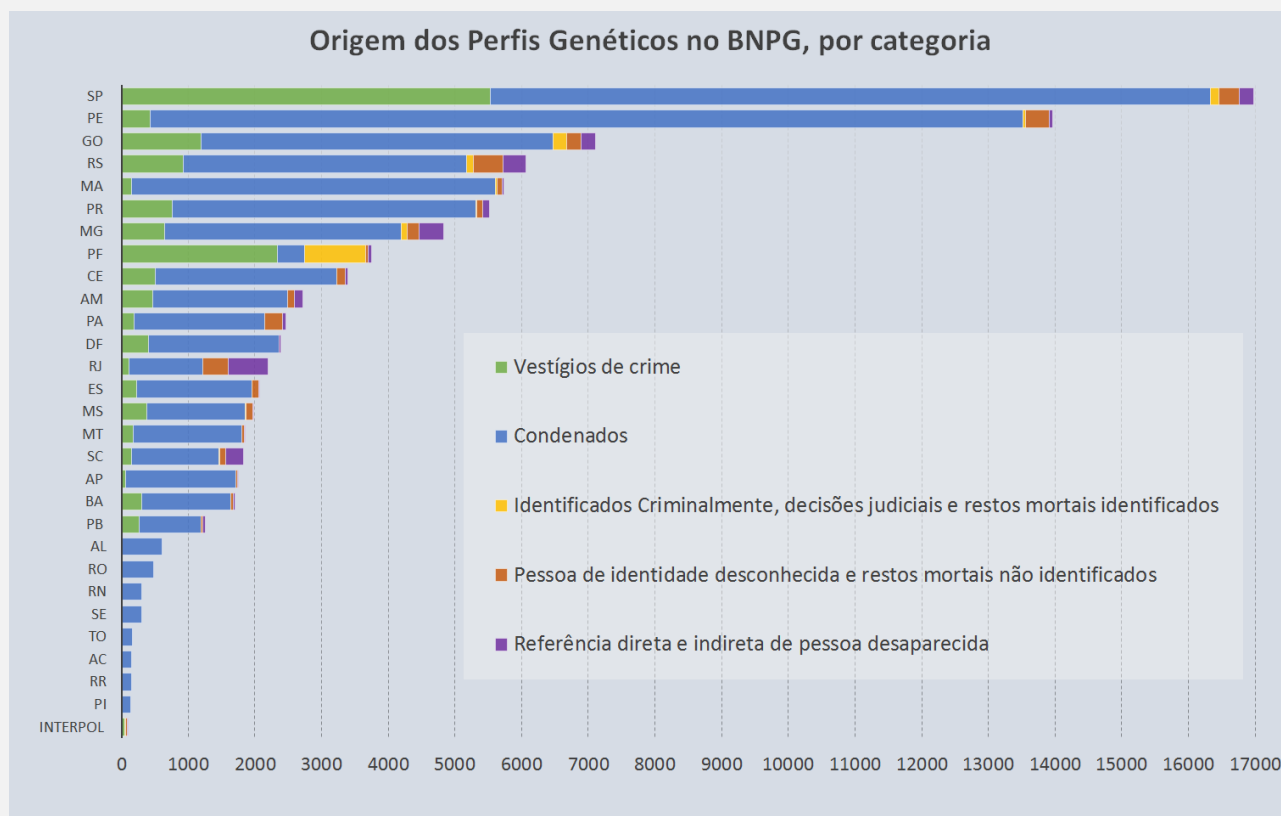


Gráfico 6 – Padrão de contribuição dos laboratórios ao BNPG, de acordo com as categorias de perfis genéticos.

Como pode ser observado, quase todos os laboratórios da RIBPG contribuem majoritariamente com perfis da categoria de condenados. Excetua-se a esta regra o laboratório da Polícia Federal e a Interpol, os quais contribuem de maneira proporcionalmente maior com perfis oriundos de vestígios de crime.

## 7. Dados armazenados no Banco Nacional de Perfis Genéticos (BNPG)

### 7.1. Dados relacionados à esfera criminal

A Tabela 1 apresenta a quantidade de perfis genéticos no BNPG relacionados à esfera criminal, podendo-se verificar a distribuição destes números por categoria.

Tabela 1 – Número total de perfis genéticos oriundos de amostras relacionadas a casos criminais.

Categoria de amostra	Nº de perfis genéticos
Vestígios de crime	15.220
Condenados (Lei 7.210/1984)	69.543
Identificados criminalmente (Lei 12.037/2009)	877
Restos mortais identificados	245
Decisão judicial	421
<b>Total</b>	<b>86.306</b>

O Gráfico 7 apresenta a evolução de perfis genéticos de natureza criminal, de novembro de 2014 até 28 de novembro de 2020, separados por categoria.

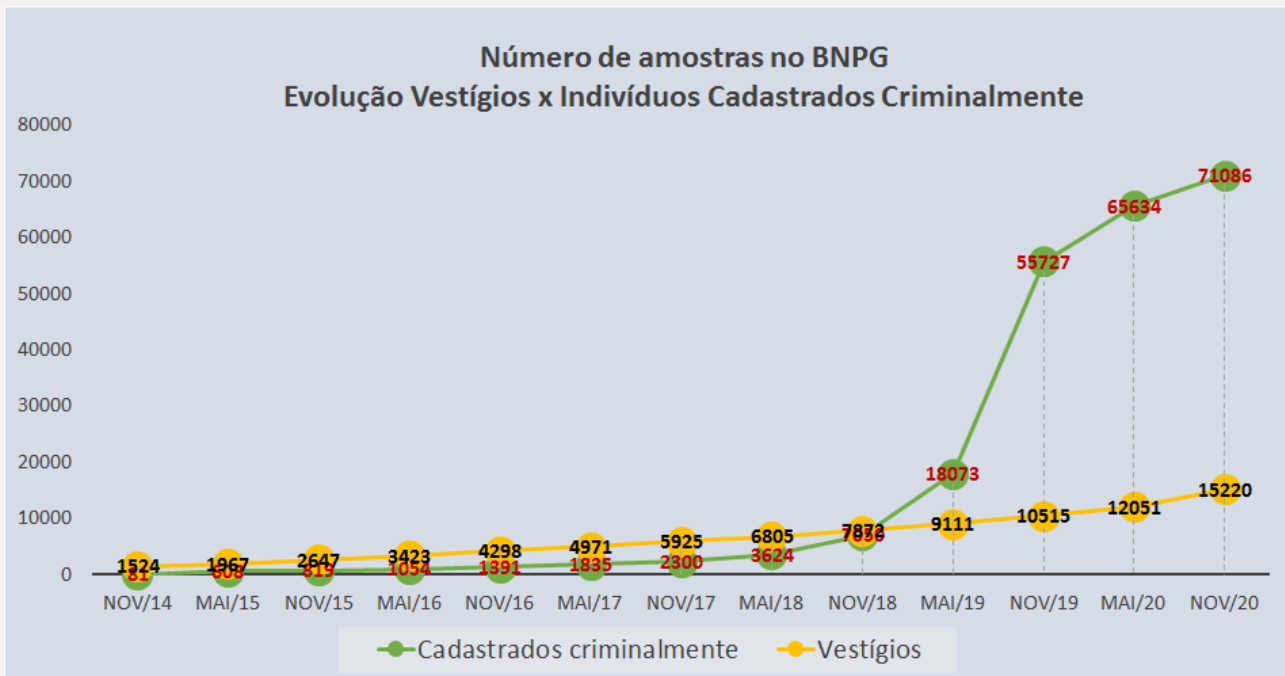


Gráfico 7 - Análise da evolução do quantitativo de perfis genéticos oriundos de vestígios e indivíduos cadastrados criminalmente no BNPG<sup>2</sup>.

<sup>2</sup> Indivíduos cadastrados criminalmente englobam: condenados, identificados criminalmente, restos mortais identificados e indivíduos cadastrados por decisões judiciais.

No Gráfico 7 observa-se o crescimento expressivo de perfis de indivíduos cadastrados criminalmente, sem que tenha havido diminuição do ingresso de perfis de vestígios de crimes no BNPG.

Também foi avaliada a contribuição para o BNPG de cada laboratório da RIBPG no que se refere às duas maiores categorias de perfis: vestígios de crimes e condenados. Os Gráficos 8 e 9 apresentam este dado.

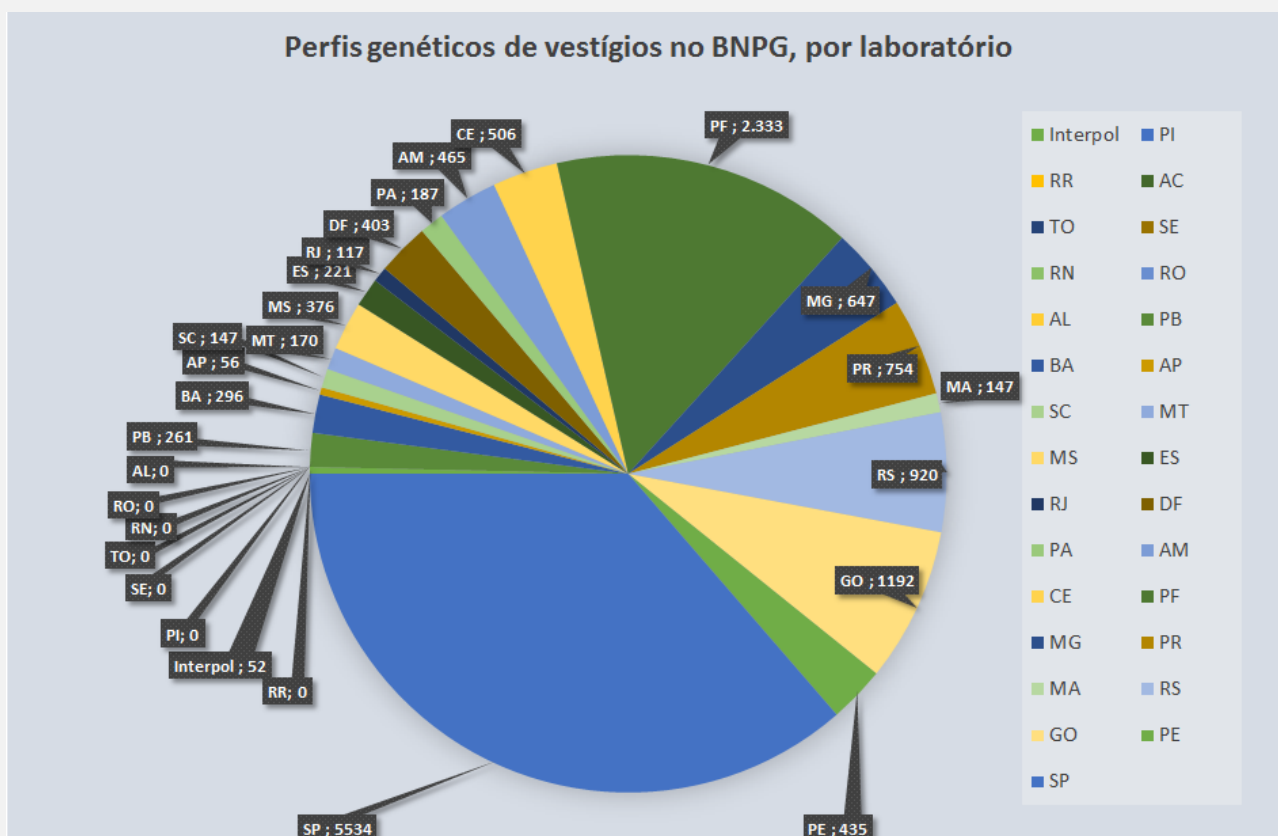


Gráfico 8 - Contribuição de cada laboratório para o BNPG na categoria vestígios de crime.

Atualmente os maiores contribuintes na categoria vestígios de crime (Gráfico 8) são: São Paulo (5.534 perfis), Polícia Federal (2.333 perfis) e Goiás (1.192 perfis). No que se refere à categoria condenados (Gráfico 9), as maiores contribuições são dos estados de Pernambuco (13.085 perfis), São Paulo (10.799 perfis) e Maranhão (5.457 perfis).

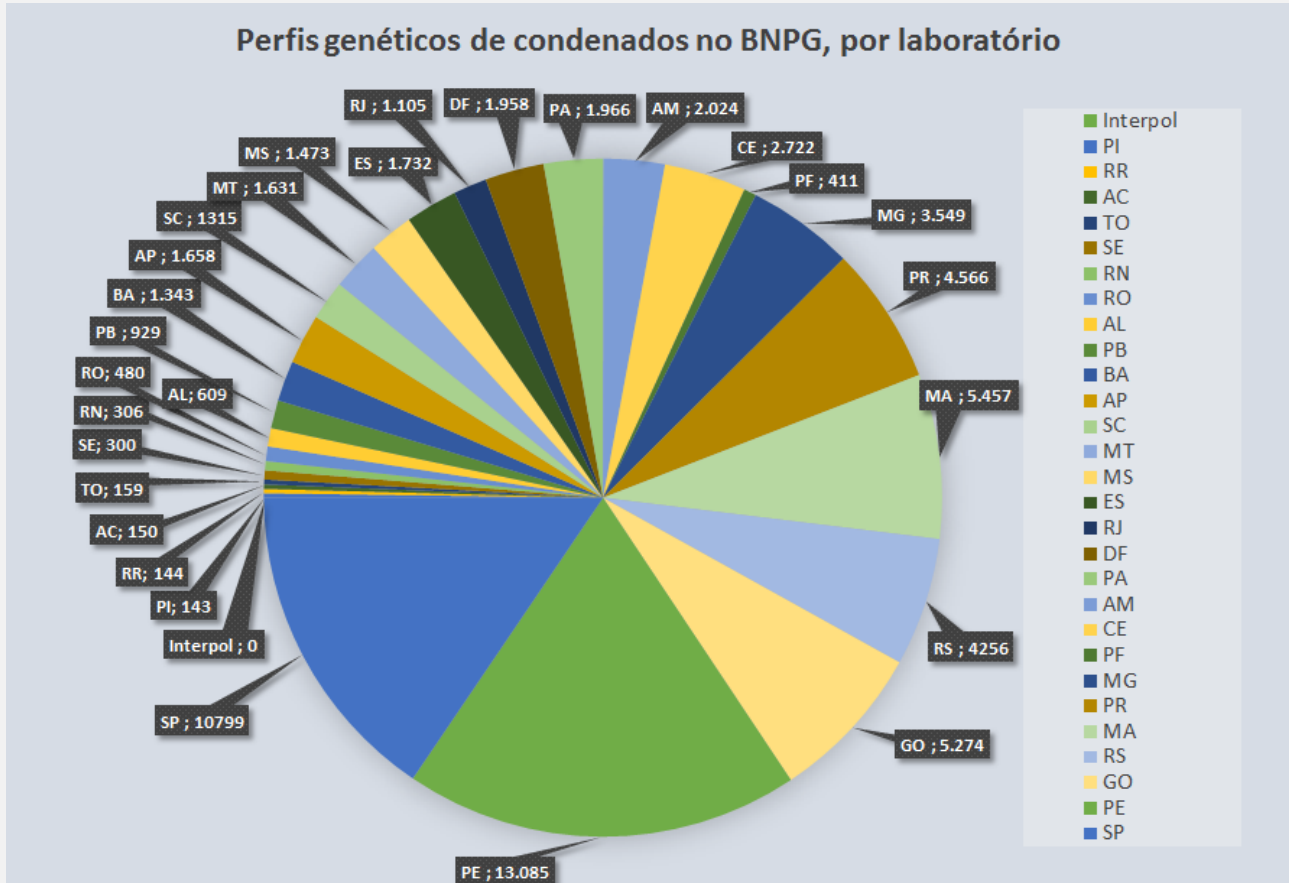


Gráfico 9 - Contribuição de cada laboratório para o BNPG na categoria condenados.

### 7.1.1. Coincidências Confirmadas e Investigações Auxiliadas

A RIBPG aplica alguns indicadores para melhor compreensão do impacto dos resultados obtidos com o uso de bancos de perfis genéticos. Para tanto, mensura-se o número de coincidências confirmadas e o número de investigações auxiliadas. O conceito de investigação auxiliada é definido como um procedimento de investigação criminal no qual o banco de perfis genéticos adiciona valor ao processo investigativo. Já as coincidências confirmadas são aquelas observadas entre vestígios ou entre vestígio e indivíduo cadastrado criminalmente.

Até o dia 28 de novembro de 2020, a RIBPG apresentou ao poder público 2662 coincidências confirmadas, sendo 2088 entre vestígios e 574 entre vestígio e indivíduo cadastrado criminalmente, e auxiliou 1977 investigações, como pode ser observado na Tabela 2.



Tabela 2 – Número de investigações auxiliadas e coincidências confirmadas em todos os bancos de perfis genéticos partícipes da RIBPG.

Tipo de Banco	Sigla	Unidade	Coincidência Vestígio <sup>3</sup>	Coincidência Indivíduo <sup>4</sup>	Investigações Auxiliadas
Estadual	AL	Alagoas	0	0	0
	AM	Amazonas	66	12	36
	AP	Amapá	2	3	9
	BA	Bahia	7	5	20
	CE	Ceará	11	5	14
	ES	Espírito Santo	0	3	3
	GO	Goiás	668	82	232
	MA	Maranhão	6	19	6
	MG	Minas Gerais	14	19	29
	MS	Mato Grosso do Sul	11	0	21
	MT	Mato Grosso	6	1	11
	PA	Pará	1	5	14
	PB	Paraíba	32	7	46
	PE	Pernambuco	22	30	63
	PR	Paraná	65	9	113
	RJ	Rio de Janeiro	2	0	4
	RO	Rondônia	0	0	0
	RS	Rio Grande do Sul	31	27	80
	SC	Santa Catarina	2	1	8
SP	São Paulo	598	133	695	
Distrital	DF	Distrito Federal	5	4	32
Federal	PF	Polícia Federal	325	73	537
Nacional	BNPG	Banco Nacional	<b>162</b>	<b>121</b>	<b>Não se aplica</b>
<b>TOTAL</b>			<b>2088</b>	<b>574</b>	<b>1977</b>

<sup>3</sup> Coincidência confirmada entre vestígios

<sup>4</sup> Coincidência confirmada entre vestígio e indivíduo cadastrado criminalmente

O Gráfico 10 apresenta a taxa de coincidência na RIBPG, calculada com base no número de coincidências encontradas dividido pelo total de perfis genéticos de vestígios cadastrados no BNPG.

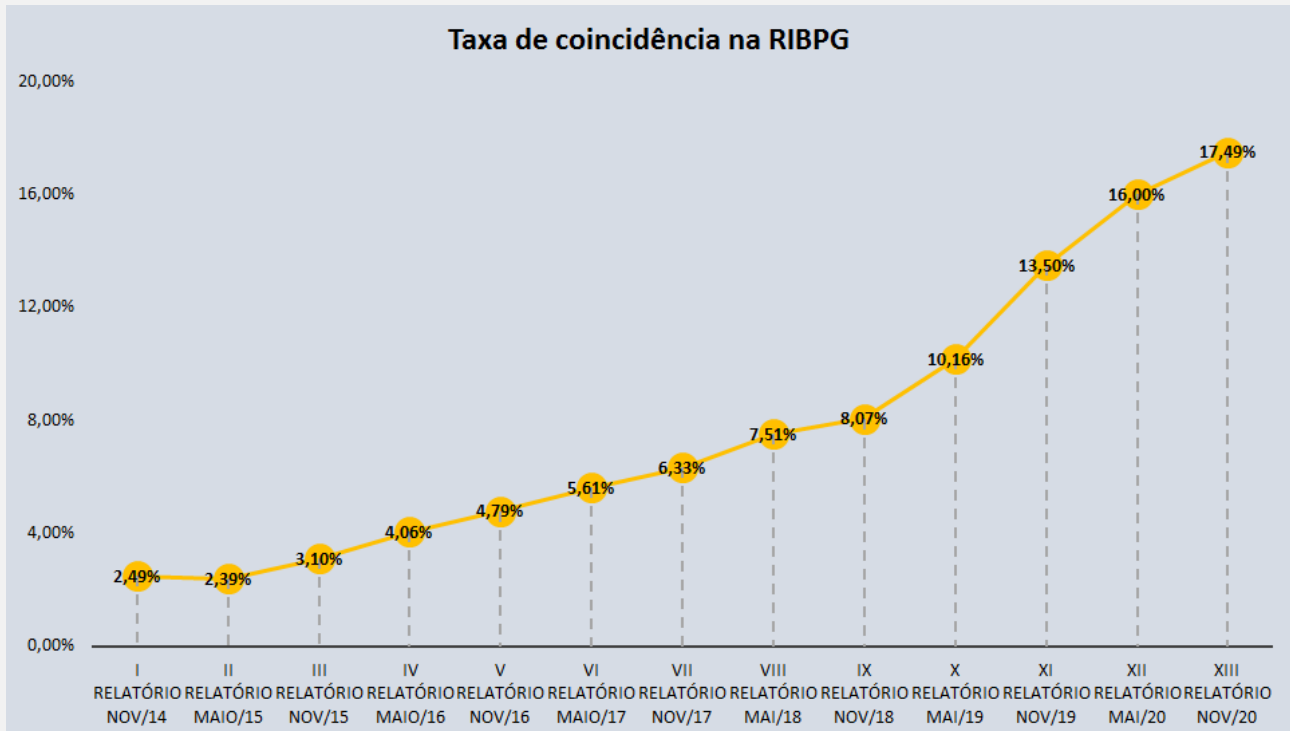


Gráfico 10 - Taxa de coincidências - divisão do total de coincidências na RIBPG pelo total de perfis genéticos de vestígios no BNPG.

Como pode ser observado, a taxa de coincidência para os casos criminais vem crescendo constantemente, acompanhando o aumento de perfis genéticos que ingressam na RIBPG, especialmente de indivíduos cadastrados criminalmente como já visto em gráficos anteriores. O incremento visto para este parâmetro é um indicativo de aumento de eficiência dos bancos de perfis genéticos brasileiros. Ou seja, é cada vez maior a possibilidade de se observar uma coincidência ao se ingressar um perfil genético de vestígio nos bancos que compõem a RIBPG, indicando que é maior também a chance de se encontrar informações que ajudarão na elucidação dos crimes investigados com o uso desta ferramenta.

### 7.1.2. Número de perfis por tipo de crime

Para uma melhor compreensão da casuísta envolvendo vestígios oriundos de locais de crime e indivíduos cadastrados criminalmente, respectivamente, foi realizado um levantamento da distribuição dos perfis genéticos cadastrados de acordo com a natureza dos crimes mais observados, a saber: crimes sexuais, contra a vida e contra o patrimônio. O gráfico abaixo apresenta a distribuição de perfis genéticos oriundos de vestígios de locais de crime, por laboratório, segundo o tipo de crime.

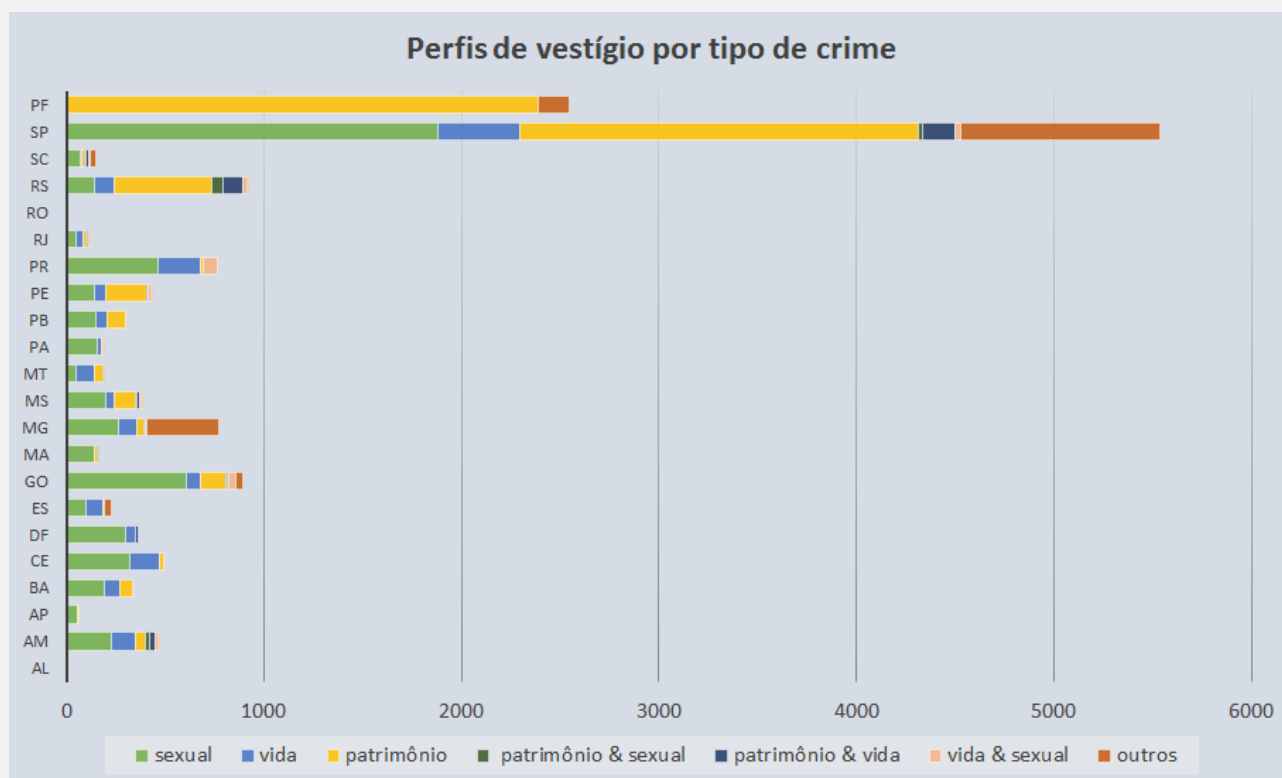


Gráfico 11 - Distribuição estimada dos perfis genéticos oriundos de vestígios, segundo a natureza do crime, por laboratório.

O gráfico a seguir apresenta a distribuição de perfis genéticos oriundos de indivíduos cadastrados criminalmente, por laboratório, segundo o tipo de crime.

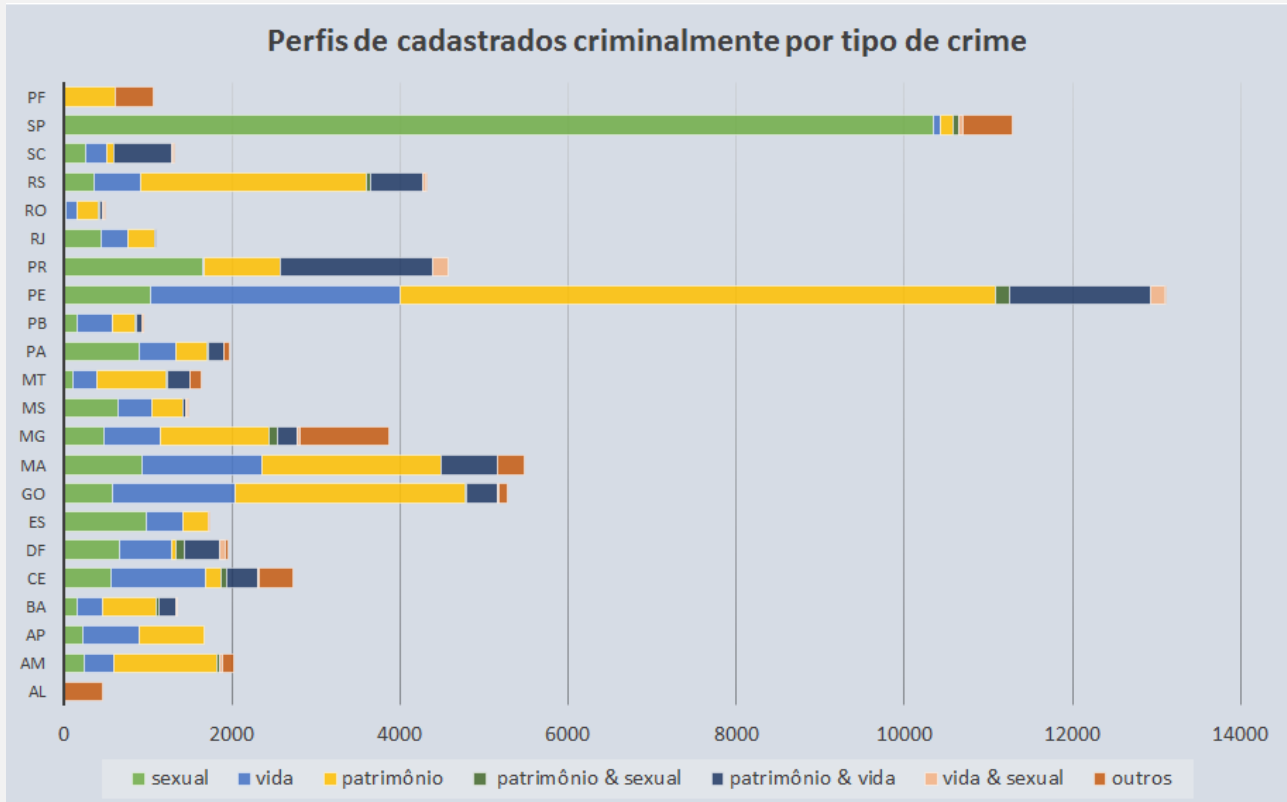


Gráfico 12 - Distribuição dos perfis genéticos oriundos de indivíduos cadastrados criminalmente dentro da RIBPG, segundo a natureza do crime, por laboratório.

### 7.1.3. Coincidências registradas por tipo de crime

O Gráfico 13 apresenta a distribuição das coincidências vestígio x vestígio registradas nos bancos de perfis genéticos de acordo com a natureza dos crimes mais observados, a saber: crimes sexuais, contra a vida e contra o patrimônio. O Gráfico 14, por sua vez apresenta distribuição semelhante, considerando as coincidências vestígio x indivíduo.

Conforme os dados coletados, 65% das coincidências envolvendo vestígios estão relacionadas a crimes sexuais e 31% a crimes contra o patrimônio. Já as coincidências entre vestígios e indivíduos cadastrados criminalmente são mais comuns em crimes sexuais (56%) e crimes contra o patrimônio (34%).

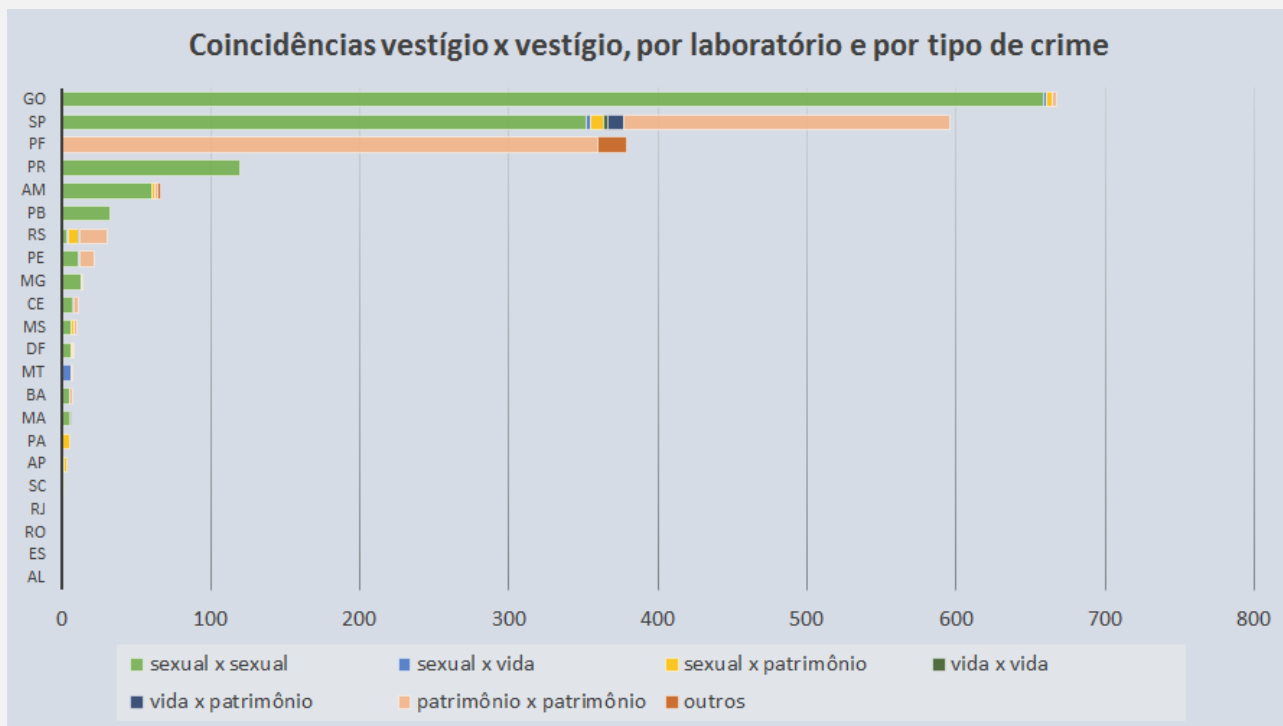


Gráfico 13 - Distribuição das coincidências vestígio x vestígio, segundo a natureza do crime, por laboratório.

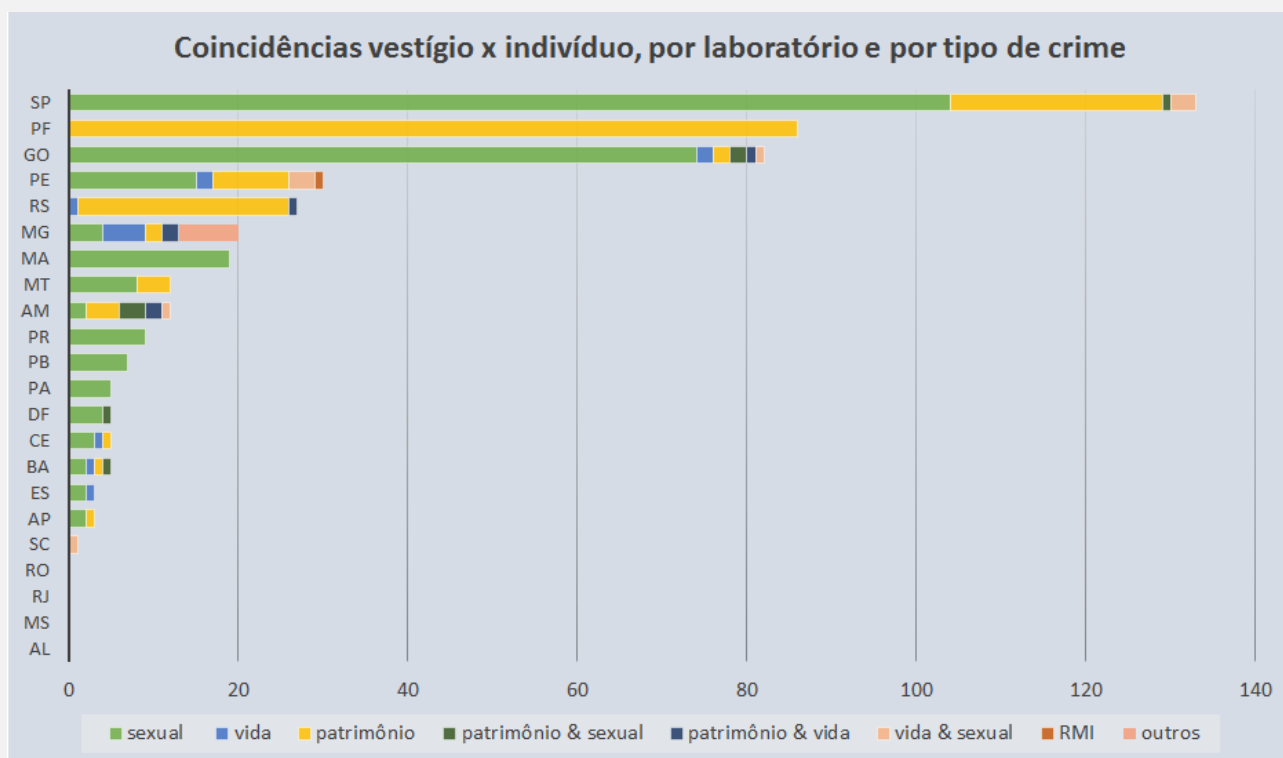


Gráfico 14 - Distribuição das coincidências vestígio x indivíduo cadastrado criminalmente, segundo a natureza do crime, por laboratório.

## 7.2. Dados relacionados a pessoas desaparecidas

A Tabela 3 apresenta a quantidade de perfis genéticos no BNPG por categoria relacionada a pessoas desaparecidas.

Tabela 3 - Número total de perfis genéticos oriundos de amostras relacionadas a pessoas desaparecidas.

Categoria de amostra	Nº de perfis genéticos
Familiares de pessoas desaparecidas <sup>5</sup>	2.527
Restos mortais não identificados	3.011
Referência direta de pessoa desaparecida	26
Pessoas vivas de identidade desconhecida	32
<b>Total</b>	<b>5.596</b>

O Gráfico 15 apresenta a evolução de perfis genéticos relacionados à identificação de desaparecidos de novembro de 2014 até 28 de novembro de 2020, de acordo com as categorias de perfis genéticos cadastradas no BNPG.

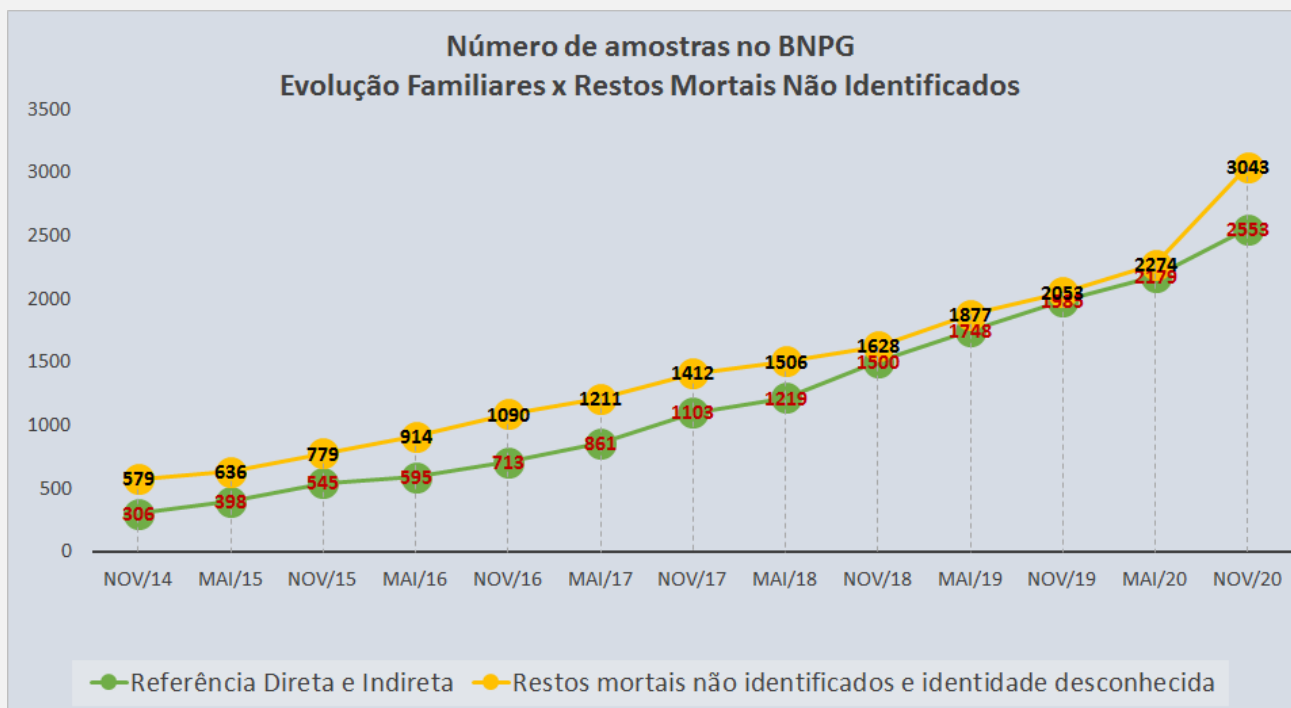


Gráfico 15 - Análise da evolução do quantitativo de perfis genéticos oriundos de restos mortais e familiares no BNPG.

<sup>5</sup> O termo “Familiares de pessoas desaparecidas” inclui as categorias cônjuge (*spouse*), filho biológico (*biological child*), irmão biológico (*biological sibling*), mãe biológica (*biological mother*), pai biológico (*biological father*), parente materno (*maternal relative*) e parente paterno (*paternal relative*).

Os dados atuais demonstram um incremento de mais de 25% na quantidade de perfis relacionados a pessoas desaparecidas quando comparado ao último período analisado. Tal crescimento foi principalmente impulsionado pelo aumento de 33% na quantidade de perfis da categoria Restos Mortais Não Identificados inseridos no Banco Nacional de Perfis Genéticos no último semestre, o que pode ser atribuído, ao menos em parte, ao início do Projeto de Identificação Genética de Pessoas Desaparecidas.

Também foi avaliada a contribuição para o BNPG de cada laboratório da RIBPG no que se refere aos perfis de restos mortais não identificados (Gráfico 16). Atualmente os maiores contribuintes nesta categoria são: Rio Grande do Sul (451 perfis), Rio de Janeiro (382 perfis) e Pernambuco (360 perfis).

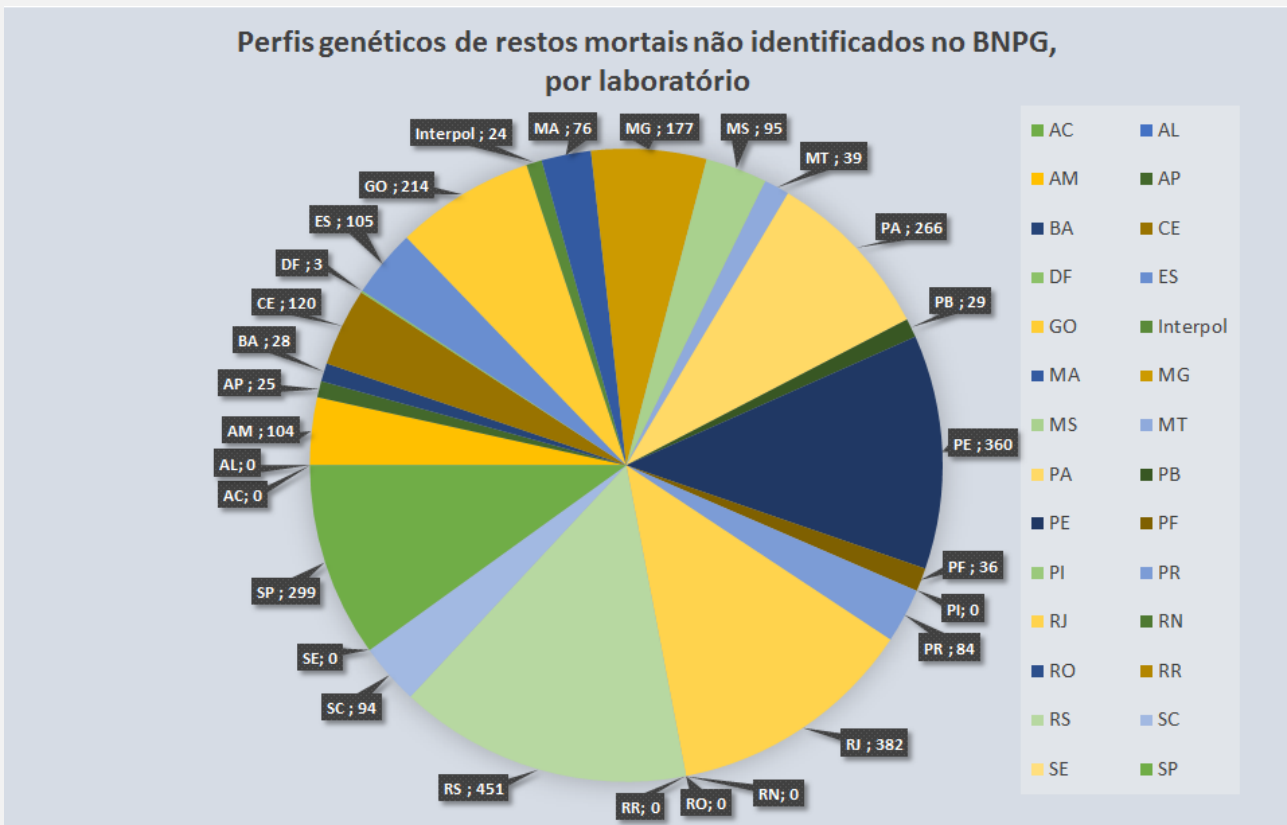


Gráfico 16 - Contribuição de cada laboratório para o BNPG na categoria Restos Mortais Não Identificados.

### 7.2.1. Identificações e Vínculos Genéticos

A identificação de pessoas desaparecidas por meio da RIBPG pode ocorrer de duas formas: identificação direta ou estabelecimento de vínculo genético com familiares da pessoa desaparecida. Para que seja feita a busca por vínculo genético, faz-se necessária a construção de

árvores genealógicas, seja com um único ou com mais familiares, conforme preconizado no Manual de Procedimentos da RIBPG. Quanto maior o número de árvores genealógicas e de familiares vinculados a estas, maior é a capacidade do banco de dados de encontrar uma pessoa desaparecida.

O gráfico abaixo mostra a proporção da contribuição de árvores genealógicas cadastradas no BNPG, por laboratório da RIBPG.

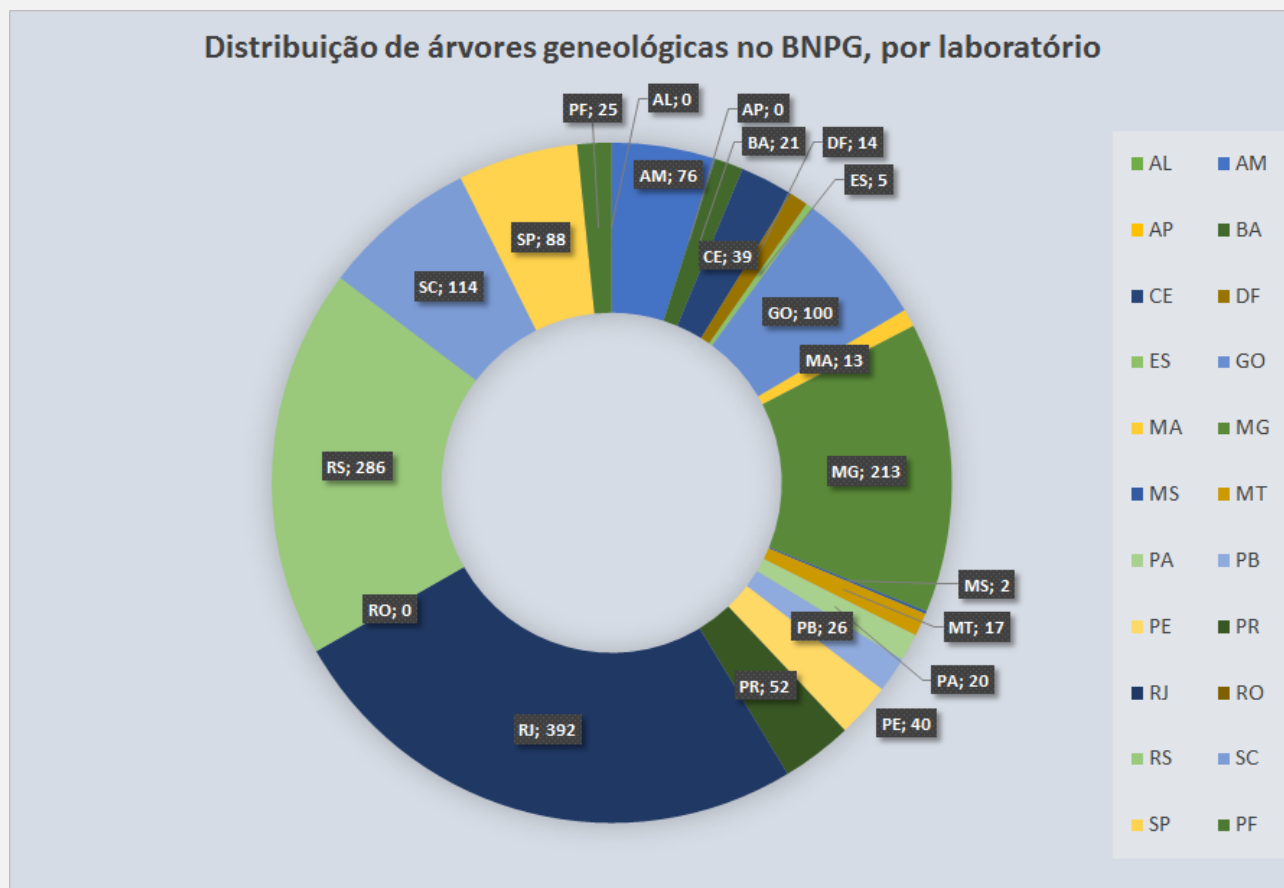


Gráfico 17- Contribuição de árvores genealógicas de cada laboratório da RIBPG para o BNPG.

Por meio da construção de árvores genealógicas, foi possível estabelecer vínculos genéticos entre familiares e 71 pessoas desaparecidas localizadas no Rio Grande do Sul (n=33), Goiás (n=9), Santa Catarina (n=8), Rio de Janeiro (n=8), Pernambuco (n=4), São Paulo (n=3), Paraíba (n=2), Distrito Federal (n=1), Maranhão (n=1), Mato Grosso (n=1) e Minas Gerais (n=1). A RIBPG também auxiliou na identificação direta de 4 pessoas desaparecidas nos estados da Paraíba (2), Goiás (1) e Rio Grande do Sul (1).



## 8. Relatos de sucesso da RIBPG

### 8.1. Brasil vencedor do *DNA Hit of the Year 2020*



DNA Hit of the Year é uma premiação internacional criada em 2017 como reconhecimento ao potencial dos bancos de perfis genéticos na resolução e prevenção de crimes. A honraria também é destinada a reconhecer a extraordinária dedicação e o trabalho árduo de peritos criminais em Genética Forense e de investigadores criminais que usam bancos de perfis genéticos para levar justiça às vítimas de crime. Pelo

segundo ano consecutivo, casos da RIBPG foram colocados entre os finalistas da iniciativa. Na edição de 2019, o uso dos bancos de perfis genéticos na elucidação do caso de um estuprador em série que fez mais de mais de 50 vítimas nos estados do Amazonas, Mato Grosso, Rondônia e Goiás ficou em 3º lugar, após concorrer com 70 casos de 20 países.

Neste ano, 6 trabalhos da RIBPG foram inscritos no DNA Hit of the Year, dentre 53 casos de 20 países. Na primeira etapa da premiação, 3 foram selecionados entre os 17 casos mais impactantes do mundo: 2 casos de estupros em série, elucidados nos estados de Goiás e São Paulo, e 1 caso de assalto a transportadora de valores, analisado pela Polícia Federal. Este último foi selecionado para a etapa seguinte, como um dos 6 finalistas, e, em 24 de junho, anunciado como o DNA Hit of the Year 2020.

Trata-se do assalto à filial da empresa Prosegur em Ciudad del Este/Paraguai, ocorrido em 24 abril de 2017. Dezenas de assaltantes, fortemente armados e com explosivos, roubaram cerca de US\$ 11,7 milhões, em uma ação que ficou conhecida como “O Roubo do Século”. A investigação culminou com a coleta de 457 vestígios, em 4 locais e mais de 10 veículos diferentes periciados, que foram analisados no laboratório de genética forense do Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal, em Brasília/DF. Ao final do processamento dos vestígios, 577 amostras haviam sido obtidas, resultando em 240 perfis genéticos, tendo sido possível distinguir 45 perfis unitários diferentes e 3 perfis de mistura com qualidade para confrontos. Até novembro de 2020, o laboratório também havia obtido perfil genético de referência de 67 suspeitos do caso, sendo 12 com perfis coincidentes com perfis de vestígios. Destes suspeitos, 22 foram identificados

criminalmente em cumprimento às Leis nº 12.037/2009 e nº 7.210/1984, 10 dos quais conectados ao caso através do DNA. A inserção dos perfis genéticos obtidos no Banco Federal de Perfis Genéticos (BFPG) em sincronização com o Banco Nacional de Perfis Genéticos (BNPG) possibilitou a conexão do Caso Prosegur Paraguai com outros 19 crimes não relacionados ocorridos entre 2013 e 2019 em 7 estados brasileiros diferentes (Paraná, São Paulo, Santa Catarina, Piauí, Bahia, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul). Até momento, 15 perfis genéticos questionados apresentaram coincidências com perfis de outras cenas de crime, de jurisdição federal e estadual, em um total de 26 forensic hits. Através do BNPG, foram, ainda, identificados mais 4 indivíduos. Ao todo, 16 indivíduos foram vinculados ao assalto à filial da Prosegur no Paraguai através de seus perfis genéticos.

Esse grande caso de repercussão internacional e todas as conexões identificadas através da RIBPG, graças ao trabalho integrado de diferentes forças policiais e à dedicação dos peritos criminais federais e estaduais, aliado à adequada legislação brasileira, auxiliam no combate à maior organização criminosa do Brasil, motivo pelo qual foi reconhecido como o DNA Hit of the Year 2020. Um grande incentivo para que toda a RIBPG continue crescendo orgulhosa.

*Perita Criminal Federal Ana Paula Vieira de Castro (PF)*

## 8.2. Primeira Coincidência Transcontinental registrada pela RIBPG



Atualmente mais de 17 mil perfis genéticos foram inseridos pelo Brasil na base de dados da Interpol, para comparação com perfis inseridos pelos outros países-membros da Organização. Em outubro/2020, foi confirmado o primeiro caso de sucesso decorrente diretamente desta medida de cooperação policial internacional, um caso transcontinental. Um perfil genético inserido pela Áustria, vinculado a suspeito estrangeiro com diversas passagens criminais naquele país, resultou coincidente com dois perfis coletados em 2015, pela Polícia Federal, ambos relacionados a crimes de furto com arrombamento cometidos contra Agências dos Correios, nos Estados do Ceará e de Tocantins, inclusive com a subtração, em um dos casos, de expressiva quantia de dinheiro.

O estrangeiro identificado na Áustria possuía histórico criminal anterior também no Brasil, e, com a confirmação, pela prova técnica colhida, de sua presença nos locais de crime periciados em 2015 pela Polícia Federal, os dois crimes cometidos contra os Correios poderão agora ter sua apuração concluída, demonstrando a importância da coleta e utilização de perfis genéticos para fins de investigação criminal.

*Perita Criminal Federal Aline Costa Minervino (PF) e Delegado de Polícia Federal Bruno Samezima (PF)*

### 8.3. Ataques a motéis nos estados de Goiás, Maranhão e Tocantins



Em agosto de 2020, o Banco Nacional de Perfis Genéticos (BNPG) reportou um match entre vestígios criminais oriundos dos estados de Goiás e do Maranhão. Após contato entre os laboratórios, observou-se que os vestígios haviam sido coletados em locais de crime no interior de motéis, tendo sido, em ambos os casos, cometido roubo ao estabelecimento e, em seguida, estupro às clientes.

Durante as investigações, obteve-se a informação que uma quadrilha havia sido presa em Araguatins/TO, praticando os mesmos crimes e com o mesmo *modus operandi*. Assim, foi autorizado judicialmente a coleta do material biológico de dois suspeitos. A equipe da 1ª Coordenação Regional de Polícia Técnico-Científica de Aparecida de Goiânia/GO realizou a coleta de um dos suspeitos na Penitenciária Odenir Guimarães e a equipe do Instituto de Criminalística de Imperatriz/MA realizou a coleta do outro suspeito em Araguatins/TO. Após exames no Laboratório de Biologia e DNA Forense de Goiânia e no Instituto de Genética Forense do Maranhão, os perfis genéticos dos suspeitos foram inseridos e observou-se, no BNPG, uma coincidência entre os perfis genéticos coletados, sendo um deles compatível com um vestígio do caso do Maranhão e o outro compatível com os vestígios dos casos de ambos estados, Maranhão e Goiás.

Mais informações:

<https://oimparcial.com.br/noticias/2019/07/motel-e-assaltado-e-clientes-amarrados-e-violentados-em-paulo-ramos/>

<https://imirante.com/paulo-ramos/noticias/2019/07/24/motel-e-assaltado-e-clientes-amarrados-e-violentados-em-paulo-ramos.shtml>

<https://radioboasesperanca.com/noticia/520342/policia-civil-fecha-o-cerco-contr-estuprados-em-motel-de-paulo-ramos>

<https://www.ma10.com.br/2019/07/25/vitimas-que-foram-amordacadas-e-estupradas-em-motel-prestam-depoimento/>

<https://www.instagram.com/p/CHNKJ6TjcmF/?igshid=1s04jc1sb9lnt>

<https://globoplay.globo.com/v/8992416/programa/>

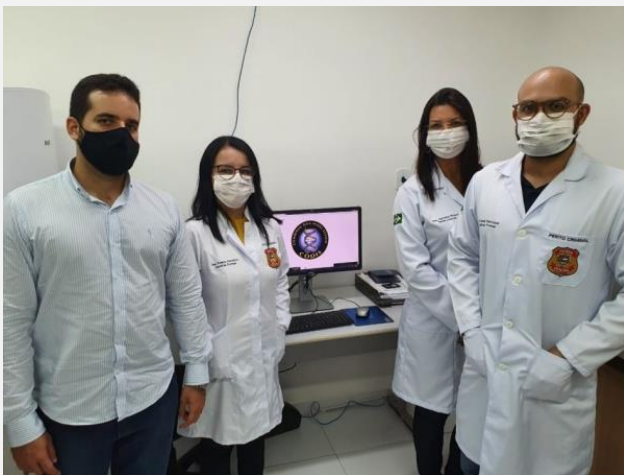
<https://www.youtube.com/watch?v=W4kPTIX8oSw>

<https://www.youtube.com/watch?v=dkblA4EGphE>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-11/pelo-dna-policia-identifica-quadrilha-de-ladros-e-estupradores>

*Peritos Criminais Mariana Flavia da Mota (GO) e Geyson Souza Cunha (MA)*

#### 8.4. Ingresso do Laboratório de Genética Forense de Alagoas e seu primeiro *match*



Desde 09 de outubro deste ano, o estado de Alagoas, por meio do Laboratório Forense do Instituto de Criminalística da Perícia Oficial, passou a fazer parte da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG) do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), dispondo de tecnologia para compartilhamento de perfis genéticos com laboratórios de perícia de todo o Brasil. A

inserção do estado de Alagoas na Rede Integrada de Banco de Perfis Genéticos é um marco para a Perícia Oficial alagoana e será um divisor de águas no que diz respeito à elucidação de crimes. Antes esperava-se que a polícia tivesse um suspeito para confrontar com o perfil genético obtido dos vestígios coletados nos locais de crime e nos corpos das vítimas, e era necessário que esse suspeito quisesse doar material genético, para que fosse possível elucidar o fato. Agora, com o Banco de Perfis Genéticos, o perfil é inserido e é feita uma checagem com perfis de todo o país, podendo-se chegar mais rapidamente ao criminoso. Foram muitos anos lutando para que Alagoas tivesse um Laboratório de Genética Forense e outro tanto lutando para que o Banco fosse implantado e finalmente se está colhendo os frutos.

Agora em novembro, registrou-se o primeiro *match*. O perfil de um condenado de Alagoas foi coincidente com o perfil obtido de dois pelos pubianos coletados por um perito criminal do estado, quando da realização de um levantamento pericial num local de latrocínio em 2015, onde foi morto um policial federal. O crime foi praticado por dois criminosos e, antes de ser alvejado, o policial federal, feriu os dois assaltantes, tendo um deles fugido e o outro, caído na calçada. Quando este que caiu na calçada sacou a arma, que estava em sua cintura, vieram aderidos dois pelos

pubianos, e o perito teve acuidade para coletá-los. Como na época não havia laboratório, os pelos foram analisados e genotipados pelo Laboratório de Genética da Polícia Federal, que inseriu o perfil no Banco Nacional. Apesar de os dois bandidos terem sido presos em flagrante e já estarem condenados pelo crime, foi muito importante essa identificação genética por meio do Banco de Perfis Genéticos, corroborando a efetividade do Banco, bem como, a importância de os peritos criminais de local de crime coletarem todo e qualquer vestígio que encontrarem.

*Perita Criminal Rosana Coutinho Freire Silva (AL)*

### **8.5. Estado do Ceará registra *matches* com amostras de condenados**

Nos últimos meses, o Núcleo de Perícia em DNA Forense da PEFOCE registrou coincidências entre amostras de condenados coletados dentro do estado do Ceará e vestígios no âmbito da RIBPG. Alguns dos principais casos foram destacados pelas Administradoras do Banco de Perfis Genéticos de tal Unidade da Federação e expostos a seguir:

1. *Match* identificado em 03/07/2020 entre um vestígio coletado pela Polícia Federal e o condenado COND-CE-615: Amostra coletada de uma camisa encontrada em veículo roubado coincidiu com amostra coletada de condenado registro nº 615 recolhido na Penitenciária UPCT-Caucaia/CE.

2. *Match* identificado em 28/08/2020 entre um vestígio de um caso de crime sexual e o condenado COND-CE-1233: Um perfil genético masculino identificado em *swab* vaginal apresentou coincidência genética com o perfil genético do condenado registro nº 1233 (COND-CE) recolhido na penitenciária CEPIS (Casa de Privação Provisória de Liberdade Prof. Juca Neto).

3. *Match* identificado em 20/11/2020 entre um vestígio de um caso de crime sexual e condenado COND-CE-1319: Um perfil genético masculino identificado em *swab* anal apresentou coincidência genética com o perfil genético do condenado com registro nº 1319 (COND-CE) recolhido na penitenciária de CPPL-I em 2019.

*Peritas Criminais Teresa Cristina Lima da Rocha e Samyra Maria Vieira Brasil (CE)*

## 9. Conclusão

A Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG), instituída pelo Decreto nº 7.950/13-MJ, surgiu com a finalidade principal de manter, compartilhar e comparar perfis genéticos para auxiliar tanto na apuração criminal e na instrução processual quanto na identificação de pessoas desaparecidas. A RIBPG é formada, atualmente, por 22 laboratórios de genética forense vinculados a unidades de perícia estaduais, distrital e federal.

O Banco Nacional de Perfis Genéticos teve um incremento de 9.764 perfis genéticos no período de 28 de maio de 2020 a 28 de novembro de 2020, o que equivale a um aumento de 12% no último semestre. Tal número é bastante expressivo, mesmo com os impactos da atual pandemia que impossibilitou momentaneamente a continuidade das coletas nos presídios e alterou os cronogramas de trabalho da RIBPG. Apesar disto, durante o período citado houve um importante crescimento relativo dos bancos de perfis genéticos dos estados da Paraíba (130%), Goiás (28%) e Maranhão (21%). Em termos absolutos, os destaques são os estados de São Paulo (2.517 novos perfis), Goiás (1.571 novos perfis) e Maranhão (1.008 novos perfis).

O Banco de Perfis Genéticos (BPG) de Pernambuco continua se destacando com a maior quantidade de perfis genéticos oriundos de condenados no BNPG (N=13.085), em cumprimento à Lei de Execução Penal (Lei nº 7.210/1984).

O BPG de São Paulo, por sua vez, continua se evidenciando pela inserção de perfis genéticos oriundos de vestígios, ou seja, locais de crime (N=5.534). Também é o maior contribuinte em número de total de perfis genéticos no BNPG (N=16.974)

As coincidências entre perfis de diferentes locais de crime permitem a identificação de crimes em série. Por outro lado, as coincidências entre vestígios e perfis de indivíduos cadastrados criminalmente podem auxiliar as equipes de investigação na identificação dos autores dos delitos. Os BPGs que apresentaram maior número de coincidências entre vestígios de diferentes locais de crimes foram os de Goiás (N=664), de São Paulo (N=598), da Polícia Federal (N=379) e o BNPG (N=162). Já as coincidências confirmadas entre vestígios e indivíduos cadastrados criminalmente foram notadas principalmente em São Paulo (N=133), no BNPG (N=121), na Polícia Federal (N=86) e em Goiás (N=82).

O aumento de inserção de perfis nos bancos da RIBPG, especialmente de indivíduos cadastrados criminalmente, trouxe impactos positivos no número de coincidências registradas, cujo crescimento foi da ordem de 38% no último semestre.

Com esses valores, foi possível averiguar um crescimento na taxa de coincidência da RIBPG, a qual passou a ser de 17,49%. Este é um parâmetro de grande relevância para se medir a efetividade dos bancos de perfis genéticos pois representa a possibilidade de se observar uma coincidência ao se inserir um perfil genético de vestígio nos bancos da RIBPG.

Um outro parâmetro muito importante é o número de investigações auxiliadas. Neste último semestre foi observado um valor acumulado de 1.977 investigações auxiliadas pela RIBPG, o que representa um aumento de 40% em relação ao último relatório (maio de 2020).

Com a continuidade do projeto de coleta de amostras de condenados, bem como com a efetiva implementação do projeto de processamento de vestígios de crimes sexuais, espera-se aumentar continuamente a contribuição da RIBPG como ferramenta para identificação de crimes em série, identificação de possíveis autores de delitos e, ainda, permitir a revisão de condenações de indivíduos injustamente acusados.

Na esfera de identificação de pessoas desaparecidas, destaca-se o BPG do Rio de Janeiro pela inserção de perfis oriundos tanto de referências diretas e indiretas de pessoas desaparecidas quanto de restos mortais não identificados e pessoas de identidade desconhecida (N=973), seguido pelo Rio Grande do Sul (N=796) e Minas Gerais (N=546). Destaca-se, ainda, a inserção de árvores genealógicas pelo estado do Rio de Janeiro (N=392), Rio Grande do Sul (N=286) e Minas Gerais (N=213), bem como o estabelecimento de vínculos genéticos pelo estado do Rio Grande do Sul (N=33).

Com a instituição do Grupo de Trabalho de Identificação Genética de Pessoas Desaparecidas espera-se aumentar o quantitativo de perfis genéticos relacionados a esta finalidade, promovendo os bancos de perfis genéticos da RIBPG também como uma ferramenta eficaz na busca de pessoas desaparecidas.

## 10. Referências

- Brasil.** DECRETO Nº 7950/2013. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2013/decreto/d7950.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/decreto/d7950.htm).
- Brasil.** DECRETO Nº 9817/2019. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/decreto/D9817.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9817.htm).
- Brasil.** LEI Nº 7.210/1984. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L7210.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L7210.htm)
- Brasil.** LEI Nº 12.037/2009. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2009/Lei/L12037.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L12037.htm)
- Brasil.** LEI Nº 12.654/2012. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/112654.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112654.htm)
- Brasil.** LEI Nº 13.964/2019. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2019-2022/2019/Lei/L13964.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Lei/L13964.htm)
- Guimarães, I P e Amorin, S R L.** GESTÃO DA INFORMAÇÃO E COMPETÊNCIA EM PROCESSO DE PROJETO. Gestão & Tecnologia de Projetos. Novembro de 2006.
- IBGE.** ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO BRASIL E UNIDADES DA FEDERAÇÃO. 2020. Diretoria de Pesquisas – DPE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>
- Gaviria, A.; et al.** MUTATION RATES FOR 29 SHORT TANDEM REPEAT LOCI FROM THE ECUADORIAN POPULATION, FSI: Genetics Supplement Series, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.fsigss.2017.09.103>
- Jacques, G. S. e Minervino, A. C.** ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DOS BANCOS DE DADOS DE PERFIS GENÉTICOS. Perícia Federal. 2008, Vol. 26.
- Minervino, A. C; et al.** INCREASING CONVICTED OFFENDER GENETIC PROFILES IN THE BRAZILIAN NATIONAL DNA DATABASE—LEGISLATION, PROJECTS AND PERSPECTIVES. FSI: Genetics Supplement Series. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.fsigss.2019.10.095>
- Minervino, A. C; et al.** PROJETO DE COLETA DE AMOSTRA DE CONDENADOS: INCREMENTO DO AUXÍLIO A INVESTIGAÇÕES E A JUSTIÇA. Revista Brasileira de Ciências Policiais, v. 11, p. 69-89, 2020. Disponível em: <https://periodicos.pf.gov.br/index.php/RBCP>
- Moysés, C.B.; et al.** POPULATION DATA OF THE 21 AUTOSOMAL STRS INCLUDED IN THE GLOBALFILER® KITS IN POPULATION SAMPLES FROM FIVE BRAZILIAN REGIONS. FSI: Genetics. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.fsigen.2016.10.017>
- PGR, Procuradoria Geral da República.** PARECER Nº 07/2017 – AJCR/SGJ/PGR (PARECER PELO NÃO-PROVIMENTO DO RECURSO Nº 973837/MG AO STF). Brasília : s.n., 2018.
- RIBPG.** MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS DA RIBPG (versão 4) - Resolução nº 14. Brasília: Comitê Gestor RIBPG, 2019. Disponível em: <https://www.justica.gov.br/sua-seguranca/seguranca-publica/ribpg>
- RIBPG.** XII RELATÓRIO DA REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS. Brasília : Comitê Gestor RIBPG, 2020. Disponível em: <https://www.justica.gov.br/sua-seguranca/seguranca-publica/ribpg>
- Silva Junior, R. C.; et al.** GEOLOCATION OF THE BRAZILIAN NATIONAL DNA DATABASE MATCHES AS A TOOL FOR IMPROVING PUBLIC SAFETY AND THE PROMOTION OF JUSTICE. FSI Genetics Supplement Series. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.fsigss.2019.10.086>
- Silva Junior, R. C.; et al.** REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS: BASES SÓLIDAS E FUTURO PROMISSOR NA PROMOÇÃO DA JUSTIÇA NO BRASIL. Evidência, nº 13, 2020. Disponível em: <http://www.policiacivilrj.net.br/evidencia.php>
- SWGDM.** RECOMMENDATIONS OF THE SWGDAM AD HOC WORKING GROUP ON GENOTYPING RESULTS REPORTED AS LIKELIHOOD RATIOS. 2018. Disponível em: <https://www.swgdam.org/publications>
- UNESCO, Organização das Nações Unidas.** DECLARAÇÃO INTERNACIONAL SOBRE DADOS GENÉTICOS HUMANOS. Paris: UNESCO, 2004.